



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
14, 15 e 16
de dezembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Opinião					
DATA	15 / 12 / 2019	PÁG.	5	Espontânea	Positiva

MINISTÉRIO PÚBLICO DO MARANHÃO

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luis. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Nesta pregressa data de 14 de dezembro a sociedade brasileira comemora o Dia Nacional do Ministério Público. Digo a sociedade porque, embora a homenagem seja uma alusão ao Parquet, como é denominado o órgão fiscalizador, é o cidadão o maior beneficiário das ações que emanam desta respeitável instituição, cuja função precípua é resguardar a aplicabilidade das leis.

Conforme preconiza a Constituição Federal, em seu art. 127, o Ministério Público é instituição permanente, que desempenha fundamental papel junto ao Estado na sua função jurisdicional. Incumbindo-lhe a proteção dos interesses individuais e coletivos, compelindo obediência às normas vigentes, seja pelo agente público ou privado, visando a resguardar a manutenção do regime democrático.

Não há consenso em se determinar o surgimento exato da instituição, que pode ter sido no Egito ou na França, onde foi institucionalizado. Talvez por isso, em razão dessa influência francesa, a instituição seja hoje denominada Parquet, que em francês significava algo como o local onde se reúnem os "magistrados do ministério público fora das audiências", um local onde ocorriam as audiências dos procuradores do rei.

Em se falando de Brasil, os órgãos que deram origem ao Parquet, em terras tupiniquins, surgiram ainda no período colonial, a exemplo do promotor, que já exercia a atividade de resguardar leis vigentes naquele contexto.

Apenas em 1890, quando da mudança de regime político e econômico, com o Brasil passando de colônia para república, é que há o reconhecimento dessa instituição enquanto braço do Estado, elevando o prestígio e o reconhecimento pela importância

do novo órgão. Já figurou como integrante do Judiciário e até do Executivo, mas se consolidou, a partir da Carta Magna de 1988, como organização autônoma e independente.

Essa autonomia e independência assegura, tal como nos órgãos dos três poderes, a liberdade, dentro dos limites da lei, na atuação de seus membros, sem que estejam subalternos a membros de outros poderes. Independência para atuar, investigar, gerir seus próprios recursos, sempre se balizando pelos ditames legais. Essas prerrogativas garantem total imparcialidade na atuação dos integrantes dessa que é uma função essencial à Justiça, inclusive perante seus superiores administrativos.

Embora seja essencial ao Sistema de Justiça, não participa necessariamente em todos os processos, ficando sua atuação adstrita a casos específicos, a exemplo das ações relacionadas aos interesses sociais. Geralmente é o polo ativo, autor da ação, em casos relacionados ao meio ambiente, consumidor, acessibilidade, criança e adolescente, questões étnico-sociais, atos de improbidade administrativa, além do patrimônio público.

Também é parte fundamental quando o assunto são os interesses individuais indisponíveis, próprios de cada pessoa, mas que possuem grande relevância pública e, por isso, o cidadão não pode prescindir deles. Direito à vida, à saúde, à educação, à liberdade, são exemplos nos quais o MP participa ativamente. Também atua no controle da atividade policial e pode participar ativamente de investigações e instaurações de inquéritos.

Ao atuar como um verdadeiro guardião das leis, o Ministério Público promove e fortalece a democracia, a cidadania e a justiça. Dessas, nada mais fundamental do que a promoção da cidadania, garantindo a todos os cidadãos o pleno exercício dos seus direitos.

Com o MP tenho relação de longa data e sou testemunha ocular da rele-

vância do trabalho desempenhado por seus membros, posto já caminhávamos lado a lado desde décadas passadas, por oportunidade da função que desempenhei como delegado de Polícia Civil.

Interessantíssimo todo trabalho, por exemplo, desempenhado ao longo de meses, desaguar em uma sessão do Júri, na qual o MP atua no polo acusatório. Assistir ao embate magnífico travado com o membro da advocacia é um dos momentos mais extasiantes que presenciei durante alguns anos acumulados na magistratura. Vestimentas, retóricas, argumentos, provas. Tudo fazendo parte de um conjunto do qual se investe aquele representante ministerial, a fim de buscar o convencimento do corpo de jurados.

Não pretendo mencionar, aqui, um ou outro promotor em especial, dada felicidade que sempre tive em dividir bons momentos de trabalho com vários colegas, cada um na sua, sem interferir nas prerrogativas da função alheia. Mas apenas lembrar, nesta data, da importância da instituição Ministério Público, oportunidade que rendo homenagens ao órgão maranhense.

Decerto que o órgão existe para cumprir efetivamente sua missão e para isso, tal como todo e qualquer serviço público, é mantido com dinheiro do contribuinte. Mas não podemos reduzir nossa avaliação apenas enquanto um serviço público prestado ao cidadão. Devemos, em contrapartida, aplaudir o bom serviço prestado à coletividade.

A excelência do trabalho que constatamos atualmente merece aplausos de toda a sociedade maranhense e também da brasileira. Desempenhar as funções com compromisso e responsabilidade de todo servidor público. Executar uma árdua rotina com afinco, determinação, paixão e verdadeira entrega é um caminho escolhido por aqueles que realmente estão na vanguarda de seu tempo. Parabéns, Ministério Público!



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Opinião					
DATA	15 / 12 / 2019	PÁG.	2	Espontânea	Positiva

Osmar Gomes dos Santos

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís, membro das acadêmias Ludovicense de Letras, Maranhense de Letras Jurídicas e Maranhense de Ciências, Artes e Letras.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO MARANHÃO

Nesta pregressa data de 14 de dezembro a sociedade brasileira comemora o Dia Nacional do Ministério Público. Digo a sociedade porque, embora a homenagem seja uma alusão ao Parquet, como é denominado o órgão fiscalizador, é o cidadão o maior beneficiário das ações que emanam desta respeitável instituição, cuja função precípua é resguardar a aplicabilidade das leis.

Conforme preconiza a Constituição Federal, em seu art. 127, o Ministério Público é instituição permanente, que desempenha fundamental papel junto ao Estado na sua função jurisdicional. Incumbindo-lhe a proteção dos interesses individuais e coletivos, compelindo obediência às normas vigentes, seja pelo agente público ou privado, visando a resguardar a manutenção do regime democrático.

Não há consenso em se determinar o surgimento exato da instituição, que pode ter sido no Egito ou na França, onde foi institucionalizada. Talvez por isso, em razão dessa influência francesa, a instituição seja hoje denominada Parquet, que em francês significava algo como o local onde se reúnem os "magistrados do ministério público fora das audiências", um local onde ocorriam as audiências dos procuradores do rei.

Em se falando de Brasil, os órgãos que deram origem ao Parquet, em terras tupiniquins, surgiram ainda no período colonial, a exemplo

do promotor, que já exercia a atividade de resguardar leis vigentes naquele contexto. Apenas em 1890, quando da mudança de regime político e econômico, com o Brasil passando de colônia para república, é que há o reconhecimento dessa instituição enquanto braço do Estado, elevando o prestígio e o reconhecimento pela importância do novo órgão. Já figurou como integrante do Judiciário e até do Executivo, mas se consolidou, a partir da Carta Magna de 1988, como organização autônoma e independente.

Essa autonomia e independência assegura, tal como nos órgãos dos três poderes, a liberdade, dentro dos limites da lei, na atuação de seus membros, sem que estejam subalternos a membros de outros poderes. Independência para atuar, investigar, gerir seus próprios recursos, sempre se balizando pelos ditames legais. Essas prerrogativas garantem total imparcialidade na atuação dos integrantes dessa que é uma função essencial à Justiça, inclusive perante seus superiores administrativos.

Embora seja essencial ao Sistema de Justiça, não participa necessariamente em todos os processos, ficando sua atuação adstrita a casos específicos, a exemplo das ações relacionadas aos interesses sociais. Geralmente é o polo ativo, autor da ação, em casos relacionados ao meio ambiente, consumidor, acessibilidade, criança e adolescente, questões étnico-

sociais, atos de improbidade administrativa, além do patrimônio público.

Também é parte fundamental quando o assunto são os interesses individuais indisponíveis, próprios de cada pessoa, mas que possuem grande relevância pública e, por isso, o cidadão não pode prescindir deles. Direito à vida, à saúde, à educação, à liberdade, são exemplos nos quais o MP participa ativamente. Também atua no controle da atividade policial e pode participar ativamente de investigações e instaurações de inquéritos.

Ao atuar como um verdadeiro guardião das leis, o Ministério Público promove e fortalece a democracia, a cidadania e a justiça. Dessas, nada mais fundamental do que a promoção da cidadania, garantindo a todos os cidadãos o pleno exercício dos seus direitos.

Com o MP tenho relação de longa data e sou testemunha ocular da relevância do trabalho desempenhado por seus membros, posto já caminhávamos lado a lado desde décadas passadas, por oportunidade da função que desempenhei como delegado de Polícia Civil.

Interessantíssimo todo trabalho, por exemplo, desempenhado ao longo de meses, desaguar em uma sessão do Júri, na qual o MP atua no polo acusatório. Assistir ao embate magnífico travado com o membro da advocacia é um dos momentos mais extasiantes que presenciei durante alguns anos acumulados

na magistratura. Vestimentas, retóricas, argumentos, provas. Tudo fazendo parte de um conjunto do qual se investe aquele representante ministerial, a fim de buscar o convencimento do corpo de jurados.

Não pretendo mencionar, aqui, um ou outro promotor em especial, dada a felicidade que sempre tive em dividir bons momentos de trabalho com vários colegas, cada um na sua, sem interferir nas prerrogativas da função alheia. Mas apenas lembrar, nesta data, da importância da instituição Ministério Público, oportunidade que rendo homenagens ao órgão maranhense.

Decerto que o órgão existe para cumprir efetivamente sua missão e para isso, tal como todo e qualquer serviço público, é mantido com dinheiro do contribuinte. Mas não podemos reduzir nossa avaliação apenas enquanto um serviço público prestado ao cidadão. Devemos, em contrapartida, aplaudir o bom serviço prestado à coletividade.

A excelência do trabalho que constatamos atualmente merece aplausos de toda a sociedade maranhense e também da brasileira. Desempenhar as funções com compromisso e responsabilidade de todo servidor público. Executar uma árdua rotina com afinco, determinação, paixão e verdadeira entrega é um caminho escolhido por aqueles que realmente estão na vanguarda de seu tempo. Parabéns, Ministério Público!



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Política			
DATA	14 / 12 / 2019	PÁG.	3
		Gerada	Positiva

Evento marca o Dia Nacional do MP

J-2

O Ministério Público do Maranhão realizou, na manhã desta sexta-feira, 13, no Centro Cultural e Administrativo do Ministério Público (CCMP), uma solenidade alusiva ao Dia Nacional do Ministério Público, comemorado em 14 de dezembro. O evento também marcou o primeiro ano de funcionamento do CCMP e os 15 anos do Programa Memória Institucional.

A celebração teve início com o hasteamento das bandeiras, feita pelo procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho; pelo procurador-geral do Estado, Rodrigo Maia Rocha, representando o governador Flávio Dino; e pela procuradora-geral de justiça no período de 1989 a 1994, Elimar Figueiredo de Almeida e Silva.

Em seguida, foi aberta a mostra Memorabilia MP 2019, composta por quatro exposições: "35 anos da greve do MPMA pela edição da sua Lei Orgânica", "Constituição Estadual do Maranhão, 30 anos", "Abolição e República, 130 anos: visões e ações de Promotores do Maranhão oitocentista" e "O Programa Memória e o Memorial do MPMA, 15 anos".

Na ocasião, Luiz Gonzaga Coelho também lançou um novo número do caderno MP Memória, comemorativo aos 15 anos do programa e ressaltou a conclusão dos últimos volumes da "Correspondência Ativa dos Promotores Públicos do Império, abrangendo o período de 1831 a 1892. A obra totaliza 4.100 páginas.

JORNALISMO

O segundo momento do evento foi a entrega do Prêmio MPMA de jornalismo aos vencedores. Esse ano, o prêmio teve o tema "O Ministério Público na indução de políticas públicas". O coordenador de Comunicação em exercício, Eduardo Júlio Canavieira, afirmou que o prêmio tem o objetivo de valorizar o ofício dos profissionais de comunicação, "vilipendiado pe-



PATRICIA CUNHA DE O IMPARCIAL RECEBEU O MAIOR PRÊMIO DO EVENTO

las fake news". Para o jornalista é necessário que se valorize os profissionais guiados pelos regulamentos técnicos e pelo compromisso ético.

Na categoria Jornalismo Impresso, a vencedora foi Patricia Cunha, autora da reportagem "Suicídio, é preciso falar", publicada no jornal O Imparcial. A jornalista também ganhou a categoria Destaque. Patricia Cunha parabenizou o Ministério Público pelo trabalho desenvolvido, ressaltando as muitas notícias recebidas pelos profissionais da imprensa, diariamente, sobre as ações da instituição em defesa da sociedade.

A jornalista, bicampeã do Prêmio MPMA de Jornalismo, também falou sobre a sua reportagem, escrita com base na atuação da Rede do Bem, capitaneada pelo Ministério Público do Maranhão. "A imprensa presta um serviço ao trazer informações que combatam a automutilação e o suicí-

dio, fortalecendo a discussão sobre o tema", afirmou.

Na categoria Rádiojornalismo, o vencedor foi Borges Junior, da Rádio Universidade FM, com a reportagem "Fraudes de precatórios do IMA: operação do Ministério Público do Maranhão leva à prisão de servidores suspeitos de envolvimento no esquema". Já a categoria Webjornalismo, foi vencida por Ed Wilson Araújo, autor da reportagem: "Piratária francesa: Polícia Civil apreende objetos históricos furtados de comunidades quilombolas no Maranhão", no Blog do Ed Wilson.

O trabalho "Infância interrompida", de autoria do aluno da Faculdade Estácio Carlos Eduardo Ramos, foi a vencedora na categoria Estudantes - Webjornalismo. Nas demais categorias não houve vencedores.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Política					
DATA	14 / 12 / 2019	PÁG.	3	Gerada	Positiva

Sustentabilidade, cultura e homenagens

2 - 2



EQUIPE DO CENTRO CULTURAL, MEMBROS, SERVIDORES E ARTISTAS ESTIVERAM PRESENTES NA SOLENIDADE

A programação desta sexta-feira também teve a entrega do Prêmio MP Sustentável, que tem como objetivo reduzir o consumo de água e energia elétrica em todas as unidades do MPMA por meio de condutas ecológica-mente equilibradas.

Os prêmios foram entregues pelo procurador-geral de justiça e pelo presidente da Comissão de Gestão Ambiental da instituição, o procurador de justiça Marco Antônio Anchieta Guerreiro.

Na categoria redução de energia elétrica, a primeira colocação ficou com a Promotoria de Justiça de Morros, seguida pelas promotorias de Montes Altos e Carutapera. A Promotoria de Morros também foi a segunda colocada em redução de consumo de água. A promotoria de justiça Érica Ellen Beckman da Silva recebeu os prêmios. Em consumo de água, o terceiro lugar ficou com as Promotorias de Justiça de Caxias e a grande vencedora foi a Promotoria de Pindaré Mirim.

CONSTITUIÇÃO ESTADUAL

A solenidade teve prosseguimento com a homenagem aos servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão que receberam certificados em alusão

aos 30 anos da Constituição Estadual maranhense, promulgada em 1969.

A homenagem faz referência ao trabalho dos servidores que participaram desse momento histórico, contribuindo para a consolidação da constituição. Os homenageados foram os servidores Bráulio Nunes de Sousa Martins e Maria Vitória da Silva Cirino. Os certificados foram entregues pelo procurador-geral de justiça.

CENTRO CULTURAL

O aniversário de um ano de Centro Cultural do Ministério Público (CCMP) teve destaque na programação. O equipamento cultural é um espaço de produção e difusão das artes e cultura, envolvendo ações institucionais nas áreas de meio ambiente, educação, infância e juventude, probidade administrativa, direitos humanos, saúde, idoso e pessoas com deficiência, criminal e consumidor.

"O Centro Cultural também tem por objetivo dar visibilidade ao trabalho do Ministério Público com base no planejamento estratégico e na convergência de ações culturais que contribuam na aproximação com a comunidade", afirmou o diretor da Secretaria de Planejamento e Gestão,

Raimundo Nonato Leite Filho.

Em seguida, foi exibido um vídeo institucional sobre a trajetória de um ano do espaço cultural.

A solenidade contou com a entrega do certificado "Amigo do Centro Cultural do MPMA", que condecora a atuação dos membros, servidores e artistas que participaram de forma voluntária das atividades no primeiro ano do CCMP.

A analista ministerial Marcia Montenegro recebeu o certificado representando todos os servidores da instituição. "O Centro Cultural apresenta-se como agente mediador e agente de transformação, estabelecendo ligações marcantes com a sociedade."

Na avaliação da promotora de justiça e coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Idoso e da Pessoa com Deficiência, Gabriele Gadelha, que representou todos os membros do MPMA, o Centro Cultural apresenta uma proposta inovadora ao valorizar o diálogo com as pessoas promovendo educação e cidadania. "Fazer a sociedade acreditar no diálogo e reconhecer seus direitos, por meio da arte, é reafirmar que a necessidade de cultura é inerente ao ser humano".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Geral					
DATA	15 / 12 / 2019	PÁG.	8	Espontânea	Positiva

PRÊMIO

Jornalismo com qualidade é premiado

A jornalista Patrícia Cunha fala sobre o reconhecimento de sua carreira e também os desafios atuais de trabalhar com o jornalismo impresso

DOUGLAS CUNHA

Guerreira, companheira e competente são qualidades da jornalista Patrícia Cunha que, quem não a conhece, não se apercebe visto estarem ocultas em sua extremada humildade. Patrícia Cunha Oliveira Lago é jornalista profissional muito premiada e acaba de vencer mais um concurso, promovido pelo Ministério Público do Estado do Maranhão em duas categorias. Primeiro lugar na categoria Jornalismo Impresso e primeiro lugar na categoria Destaque da versão 2019.

Essa foi a 3ª edição do Prêmio MP-MA de Jornalismo, que premia reportagens que abordam as ações e atuações do Ministério Público junto à sociedade. A detentora do primeiro lugar da premiação, Patrícia Lago, considera uma iniciativa importante que valoriza ao mesmo tempo a atuação do órgão e o trabalho dos profissionais da imprensa.

Como você recebeu a escolha do seu nome em mais esta premiação?

Eu me inscrevi, claro, na intenção de ter meu trabalho escolhido, mas a gente nunca sabe o que esperar, porque o resultado é divulgado na hora. Então, ao mesmo tempo que queria ganhar, estava receosa de não ser premiada. Na hora que ouvi meu nome ser anunciado, me deu um frio na barriga e passou um filme de ver o meu trabalho, que antes foi avaliado, esta-



PATRICIA CUNHA FOI A VENCEDORA DE DOIS PRÊMIOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO

va sendo premiado ali, em meio a tantos outros trabalhos interessantes. Me senti muito valorizada.

O que lhe motivou a participar do concurso?

Foram vários os motivos: Primeiro a seriedade do Prêmio, a seriedade da instituição realizadora do Prêmio que é inquestionável. Depois vieram ou-

tros, como o reconhecimento profissional do meu trabalho, e também a premiação em si. Ter ganho esse prêmio é mais uma prova de que escolhi a profissão certa enquanto a realização profissional. Depois de mais de duas décadas de carreira, e embora com os percalços da profissão, da falta de valorização salarial, saber que o seu trabalho ainda é admirado, é muito engrandecedor.

J-2



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Geral					
DATA	15 / 12 / 2019	PÁG.	8	Espontânea	Positiva

"Informar o leitor com competência"

2-2



A JORNALISTA PREMIADA PATRÍCIA CUNHA DESTACA A IMPORTÂNCIA AO PROCURADOR GERAL LUIZ GONZAGA

O que é pra você, trabalhar na mídia impressa nos tempos atuais?

Tenho vinte anos de carreira, sou formada pela UFMA, e os últimos três anos considero que foram muito importantes quanto ao meu trabalho no jornalismo impresso, em função dessas premiações, porque elas acabam funcionando como um feedback do trabalho que você está desenvolvendo. Trabalhar e atuar no jornalismo impresso que está sendo cada vez mais vilipendiado pelas outras mídias e saber que ainda há valorização, é um grande ganho. Com a velocidade da informação cada vez mais presente,

com a falta de hábito de leitura cada vez mais perceptível, trabalhar no jornal O IMPARCIAL, no jornal impresso, significa trabalhar a notícia, lapidar, questionar, buscar a forma mais completa de informar, de dar voz aos problemas, situações, pessoas, casos que afetam a população e que acabam alimentando os veículos de comunicação. Acho que esse é o grande ganho para todos, para o profissional, para a instituição e para a sociedade.

E o jornal O IMPARCIAL ao longo de quase um século vem fazendo isso com primor: informar o leitor com competência, responsabilidade e por

isso, é o veículo de maior confiabilidade do estado.

Que outros prêmios você conquistou?

Em 2017 eu ganhei na Categoria Jornalismo Profissional no primeiro Prêmio OAB, com uma matéria que falava sobre conflitos indígenas. Em 2014 eu ganhei como o melhor trabalho no jornalismo impresso e Destaque do Prêmio do Prêmio MPMA, no Prêmio MPMA de jornalismo, com uma matéria que fala sobre os transtornos mentais. Então, ao todo, são três premiações certificadas por órgãos de inquestionável importância.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Cidade			
DATA	15 / 12 / 2019	PÁG.	9
			Esponânea Positiva

Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos recebe Prêmio + Acessível

Na tarde de sexta-feira, 13, a Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB), representado pelo presidente, Lawrence Melo recebeu o prêmio Maranhão + Acessível pelo desenvolvimento do Serviço Travessia. O Prêmio Maranhão + Acessível é uma realização da Associação Paradesportiva do Maranhão (Aspama) e foi idealizado por lideranças da militância do Movimento das Pessoas com Deficiência, com o objetivo de reconhecer e incentivar ações dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, da sociedade civil e iniciativa privada, que contribuíram para o avanço dos direitos das pessoas com deficiência no Maranhão. "Queremos externar todo o nosso respeito e admiração pela luta das

pessoas com deficiência. O que o governo do Estado do Maranhão faz e a MOB executa, através do Serviço Travessia, é exatamente tentar materializar o direito de ir e vir das pessoas. Em nome de toda a equipe MOB, agradecemos imensamente essa premiação", disse Lawrence Melo. O Serviço Travessia foi criado em 2016 e se destina ao deslocamento de pessoas que fazem uso de cadeiras de rodas, deficientes visuais, crianças com micro e hidrocefalia e outras doenças neurológicas com comprometimento de mobilidade. Hoje o Serviço Travessia está presente em 29 cidades maranhenses, possui mais de 3.700 pessoas cadastradas e já realizou mais de 61 mil atendimentos, com mais de 110 mil viagens realizadas.



DIVULGAÇÃO

O Serviço Travessia está presente em 29 cidades maranhenses e possui mais de 3.700 pessoas cadastradas

"Ainda esse ano iremos ampliar o Serviço Travessia Saúde para a região de Matões do Norte, onde iremos atender cerca de 10 municípios da Região", disse Criclelle Muniz, coordenadora do Serviço Travessia.

Além da MOB, representantes do Ministério Público, Defensoria Pública, secretarias de Governo, sociedade civil organizada, que atuam na área da pessoa com deficiência, também foram contemplados com o prêmio.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	14 e 15 / 12 / 2019	PÁG.	9

Suspeito de clonar WhatsApp rouba meio milhão no MA

Jefferson Pereira Sousa foi preso no Estado do Tocantins; ele clonava WhatsApp de autoridades na cidade de Presidente Sarney; os demais membros da quadrilha estão sendo procurados pela polícia

Jefferson Pereira Sousa, de 18 anos, que foi preso no estado do Tocantins, conseguiu, após ter clonado o WhatsApp de autoridades da cidade de Presidente Sarney/MA, a transferência de mais de meio milhão de reais das contas do Município para as de membros de sua associação criminosa. Segundo a Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), o grupo é especializado nesse tipo de golpe, que tem como vítimas gestores de prefeituras.

De acordo com a 5ª Delegacia Regional de Pinheiro, vinculada à SPCI, o grupo fez a clonagem de uma das autoridades políticas e de gestores financeiros do município de Presidente Sarney no último dia 10, por meio de mensagens usando o WhatsApp falso. Ao se passar pelas vítimas, os criminosos induziram a realização de duas transferências. Uma delas no valor de R\$ 300 mil para uma conta da associação no Banco Bradesco, na cidade de Araguaínas/TO, em nome de Jefferson Pereira. A outra transferência foi no valor de R\$ 350 mil, para uma conta do Banco do Brasil, segundo a Polícia Civil.

Após constatar o golpe, o procurador da Prefeitura de Presidente Sarney, Penaldon Jorge Moreira, comunicou o fato à Delegacia Regional de Pinheiro, assim como aos bancos do Brasil e Bradesco. As instituições financeiras, então, acionaram os sistemas de segurança, bloqueando os valores nas contas dos bandidos, pa-

ra que estes não utilizassem mais o dinheiro. Depois de levantamentos da polícia, um dos envolvidos foi identificado e preso em Araguaínas, no Tocantins.

De acordo com a Regional de Pinheiro, Jefferson já havia movimentado uma parte dos R\$ 300 mil desviados, ao transferir R\$ 98 mil para outra conta. Devido ao bloqueio de segurança do Bradesco, o suspeito não conseguiu finalizar a operação bancária. "O preso é suspeito de integrar uma associação criminosa especializada em aplicar golpes desta natureza, com ramificações em vários Estados, agindo com clonagem de WhatsApp de autoridades, gestores e funcionários de municípios, com o fim de induzir transferência de valores para as contas de membros da associação. A Polícia Civil do Maranhão segue com as investigações com o fim de localizar e prender os demais envolvidos", informou o delegado Oséas Cavalcante.

Quadrilha presa

Quadrilhas especializadas nesse tipo de crime estão crescendo no Brasil. Em 16 de abril deste ano, em uma operação realizada pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), foram cumpridos mandados de prisão preventiva contra sete membros de um bando formado em golpes de clonagem do WhatsApp. Um dos investigados é Leonel Silva Pires Júnior, de 30 anos, o Léo ou Leonel, líder do grupo que

“O preso é suspeito de integrar uma associação criminosa especializada em aplicar golpes desta natureza, com ramificações em vários estados”

OSÉAS CAVALCANTE, titular da Regional de Pinheiro

já tem mais de 10 processos judiciais em seu desfavor.

Na época, o delegado Otávio Muniz, então titular do Departamento de Combate a Crimes Tecnológicos (DCC-T), disse que o relatório se referia a golpes de clonagem do WhatsApp do deputado federal Gastão Vieira e da ex-governadora do Paraná, Cida Borghetti. Desse modo, foram representados pelas prisões de Leonel e de mais seis, que são Marquês Pereira de Sousa, Anderson Sombra Azevedo, Hellen David Cosmo do Nascimento, Adriano César Pereira, Hilton César Moraes Costa e Hudson Januário Serra.

Desses, Leonel Silva, Marquês e Anderson Sombra já estavam encarcerados no Complexo Penite-

ciário de Pedrinhas pelo mesmo esquema, mas com outras vítimas. Os demais foram capturados em diligências ocorridas nos bairros Cidade Operária, Cidade Olímpica, Vila Riad, João Paulo e Conjunto Maior (Pago do Lumiar). Somaria, segundo o delegado Otávio, servia como "laranja", sendo que utilizava documentos falsos.

O bando lucrava, de 2018 até o início deste ano, cerca de R\$ 2 milhões nos golpes, com as investigações descobrindo.

Operação em fevereiro

Antes daquela operação, acima citada no dia 15 de fevereiro, quando o Seic capturou, além de Leonel, um advogado e mais três pessoas, por terem clonado o WhatsApp do prefeito de uma cidade catarinense. O grupo aplicou um golpe de R\$ 250 mil. "Léo" havia sido preso no dia 17 de julho de 2018, após clonar WhatsApp de diversas autoridades, como ministros, deputados e governadores, mas foi solto após conseguir um habeas corpus em um trabalho do advogado.

Em liberdade, o líder da quadrilha voltou a aplicar os golpes, com o apoio, dessa vez, da família, Eliane Gonçalves Costa, também capturada naquela operação. "Léone", clonou o WhatsApp do prefeito Ivo Cidino da Silva, do município de Anitá Garibaldi, em Santa Catarina. ●

Integra em estadom.com.br/477413

Filho de coronel é flagrado dirigindo viatura sem adesivo

O rapaz, mesmo sem ter CNH e na viatura, foi liberado em blitz; PM disse que está apurando

O filho do coronel da Polícia Militar do Maranhão Marco Antônio Terra foi flagrado durante uma blitz policial na Avenida dos Holandeses (São Luís), dirigido uma viatura da corporação, no bairro Ponta d'Areia. O adesivo que caracteriza os carros policiais havia sido retirado. Além disso, o rapaz foi liberado no bairrinho, mesmo com a descoberta da situação ilícita pelos militares. O Comando-Geral da PM disse que abriu um procedimento de apuração do caso.

O fato aconteceu na noite do último dia 4, quando ocorreu uma barreira da Polícia Militar, segundo apurado pela corporação. Ao ser parado na blitz, o filho do coronel Terra, que guiava uma caminhonete, informou aos militares que não tinha Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Durante o procedimento de averiguação, a guarnição descobriu, ainda, que o carro per-

tencia à PM e que o adesivo institucional tinha sido arrancado.

Quando os policiais se preparavam para conduzir o rapaz a delegacia mais próxima, ele foi liberado, de forma inexplicável. Para agravar ainda mais a situação, o filho do coronel saiu dirigido a viatura, como se nada tivesse acontecido.

Em nota, o Comando-Geral da Polícia Militar do Maranhão disse que determinou a abertura imediata de procedimento administrativo para apuração dos fatos. Dependendo do resultado dessa investigação militar, providências legais serão tomadas pela corporação. O objetivo é descobrir as circunstâncias da retirada do adesivo da viatura e por quais motivos o filho do coronel Terra foi liberado na blitz. ●

Integra em estadom.com.br/477428

Acusado de crimes foge de Pedrinhas

Rony Kassio é membro de uma facção que atua na Ilha; ele responde por torturar a namorada

No fim da tarde desta sexta-feira, 13, ocorreu uma fuga no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, na Unidade Prisional de Ressocialização São Luís 5 (UPRS-5). De acordo com informações da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), o detento Rony Kassio Alves de Araújo, de 29 anos, escapou quando deixou o bloco na área externa do estabelecimento carcerário. Esse interno responde a um processo por tortura e homicídio que ocorreram no bairro Cidade Olímpica, em São Luís.

A Seap informou, por meio de nota, que o detento era um dos responsáveis pela limpeza e manutenção da unidade prisional. Ainda segundo a secretaria, bus-

cas estão sendo realizadas pelas forças policiais para recapturá-lo. E que as reais circunstâncias da fuga estão sendo apuradas pela Coregatoria do órgão.

Prisão de Rony

Rony Kassio foi capturado no dia 20 de dezembro de 2017, pela Superintendência Estadual de Homocídios e Proteção à Pessoa (SHP/PP), que deu cumprimento a mandado de prisão preventiva contra ele e mais dois suspeitos, José Santos da Silva, o "Gaspar", e Anderson da Silva Pereira, o "Boquinha". Esse grupo é integrante de uma facção criminosa envolvida no assassinato de um homem na Cidade Olímpica, em São Luís. ●

Jovem é preso por exigir dinheiro da mãe para droga

Usuário e já teria ameaçado a mãe outras vezes; Polícia Civil representou pela medida protetiva

Um jovem foi preso, nesta quinta-feira, 12, na cidade de Açailândia/MA, em uma operação da Delegacia Especial da Mulher (DEM).

De acordo com informações da Polícia Civil, Remes Gomes da Silva, como foi identificado, ameaçou a sua mãe, Lucilla Gomes da Silva, de 80 anos, e exigiu dinheiro para comprar entorpecentes.

Segundo o delegado Saniel Ricardo Trovão, titular da Regional de Açailândia, a idosa chegou à delegacia visivelmente abalada com a situação pela qual passou dentro de casa. A vítima contou

que essas ameaças são constantes, pois o filho é usuário de drogas. Devido ao caso, foi representada pela medida protetiva de urgência em prol da mãe do rapaz, que só foi encontrada pouco depois, após diligências das policiais na região.

O suspeito foi preso e autuado em flagrante. Em seguida, foi encaminhado à Unidade Prisional de Açailândia (UPR). ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Cidades					
DATA	14 e 15 / 12 / 2019	PÁG.	3		

Inseguros, funcionários de UPA reivindicam medidas

Funcionário da UPA da Vila Luizão contaram que técnica em enfermagem quase foi agredida por uma paciente no setor de Emergência, onde não há a porta; pedem ainda novo ar-condicionado

O Hospital Doutor Adelson de Souza Lopes, também conhecido como Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Vila Luizão, em São Luís, está sendo motivo de reclamação de servidores e pacientes. Técnicos em enfermagem, enfermeiros e médicos disseram que a insegurança é constante no local. Eles reivindicam a instalação de uma porta, no setor de Urgência e Emergência, como alternativa de fuga em caso de ameaças. Recentemente, uma funcionária quase foi agredida, como os denunciantes relataram.

Um funcionário da UPA da Vila Luizão, que pediu para não ser identificado, disse a O Estado que, na semana passada, uma técnica em enfermagem foi ameaçada pela mãe de uma criança que estava recebendo atendimento no local. Ela invadiu uma das salas e anunciou que iria matá-la, na frente de vários pacientes, por motivos não revelados. O caso logo repercutiu na unidade, o que gerou medo entre as demais pessoas que trabalham no prédio, que integra a Rede de Atenção às Urgências.

Exigência da porta

Por causa da tensão constante no local, os funcionários pedem a ins-



Fachada da UPA da Vila Luizão, onde funcionários pedem porta

talação de uma porta na área de Emergência, pois não há saída em caso de agressões de usuários. "Naquela parte do prédio, tem o acesso aos consultórios médicos e sala de aplicação de medicação. Ali, tem um corredor, onde deveria estar essa porta, que tanto reivindicamos à direção da UPA, mas sempre nos falam que a demanda foi repassada à Secretaria de Estado da Saúde. O fato é que, até agora, nada foi resolvido", desabafou a pessoa que denunciou o caso a O Estado.

Segundo ele, esse pedido está sendo feito há cinco anos. O fun-

cionário declarou que a técnica em enfermagem que foi ameaçada pela acompanhante de uma paciente está cogitando pedir demissão, pois teme ser atacada nos corredores pela mesma mulher ou por outras pessoas.

Ar-condicionado desgastado

Outra reivindicação dos funcionários é o conserto ou troca de um ar-condicionado da UPA. O equipamento, de acordo com declarações dos servidores, está com defeito há três anos. "Até agora, nada

UPA DA LUIZÃO

A UPA da Vila Luizão, que é do tipo III (três médicos clínicos e três pediatras), foi entregue à população no dia 30 de setembro de 2014, ao lado do Centro de Especialidades Médicas (CEM) da região. No local, há atendimentos de urgência e emergência para nas áreas de clínica médica e pediatria. A unidade, que tem 1.340 metros quadrados de área construída e está localizada na Rua São Paulo, foi erguida com recursos do Tesouro Estadual.

foi feito. Todo mundo está sofrendo com isso. Alguma coisa precisa ser feita por nós, que trabalhamos dia e noite salvando vidas", comentou o denunciante.

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) informou que as medidas relacionadas à manutenção predial e dos equipamentos da unidade estão sendo providenciadas por equipes especializadas. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

14 e 15 / 12 / 2019

PÁG.

9

Polícia investiga morte de mais um índio no Maranhão

Durivan Soares Guajajaras, de 28 anos, e o civil Roberto do Nascimento Silva, de 31 anos, foram mortos a golpes de faca na Vila Industrial, em Amarante, durante uma festa; o crime, segundo a polícia, teria relação com o tráfico de drogas na região

NELSON MELO
Da equipe de O Estado

Após o duplo assassinato de dois índios em Jenipapo dos Vieiras/MA, fato ocorrido no último dia 7, mais um indígena foi morto no estado. Desta vez, o crime aconteceu na cidade de Amarante do Maranhão, na madrugada desta sexta-feira, 13, durante uma festa. Durivan Soares Guajajaras, de 28 anos, não resistiu após ser atingido por golpes de faca. Ele estava em companhia de outro homem, Roberto do Nascimento Silva, de 31 anos, que também foi estacado e caiu morto no local. A polícia disse que, provavelmente, o caso tem relação com o tráfico de drogas.

Segundo o tenente-coronel Jorge Araújo Júnior, que comanda o 34º Batalhão de Polícia Militar (BPM), o crime ocorreu na Vila Industrial. As informações colhidas no local indicam que *Cabehitá*, como o índio era conhecido, tinha envolvimento com o tráfico de drogas na região, pois era usuário de entorpecentes. Porém, somente a Polícia Civil, durante a investiga-



Populares observam os corpos do índio Durivan Guajajara e do seu amigo, no local do assassinato

ção, vai esclarecer a motivação para o duplo homicídio, que deixa o clima de insegurança entre os indígenas mais intenso, uma vez que, há poucos dias, dois caciques foram assassinados a tiros na BR-226, em Jenipapo dos Vieiras.

Morte em 2016

Em abril de 2016, o índio Isaías Guajajaras foi morto com golpes de

faca em Amarante do Maranhão. O crime aconteceu também na Vila Industrial, na Rua Firadentes. O indígena caiu morto depois de receber as facas do abdoômetro. Ele era morador da Aldeia Joçará, que fica na Terra Indígena Aratituba. A Fundação Nacional do Índio (Funai) já emitiu uma nota na época afirmando que estava acompanhando o caso por meio

da Coordenação Regional do Maranhão em Imperatriz.

Ataque em Jenipapo

No sábado passado, 7, dois caciques foram mortos em Jenipapo dos Vieiras. Um grupo de índios estava às margens da BR-226, logo depois de sair da Aldeia Coguimbo, onde líderes indígenas participaram de uma reunião com repre-

sentantes da Heltonorte, por volta das 12h30, de acordo com a Funai e Polícia Federal (PF). Eles trataram da compensação pela passagem do linha de energia elétrica por seus territórios.

Firmino Silvano Guajajara e Balmundo Bernice Guajajara foram mortos. O primeiro no local e o segundo ao chegar à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Jenipapo dos Vieiras. Dois índios, Nico Alfredo Guajajara e Neucy Cabral Ribeiro Guajajara foram baleados.

Segundo informações, os índios conversavam quando foram surpreendidos com a chegada de um veículo de cor branca, cujo ocupante disparou diversas vezes contra o grupo.

Força Nacional

Diante do clima tenso na região, com a morte dos dois caciques, foi então solicitada a presença de agentes da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) para garantir a ordem e auxiliar as autoridades nas investigações.

O comboio saiu de Brasília, no Distrito Federal (DF), após portaria emitida pelo Ministério da Justiça

e Segurança Pública (MSP), que autorizou o envio da tropa à região maranhense e os agentes já estão instalados na área de conflitos, e realizando rondas. São 20 agentes,

Índigena teria ligação com o tráfico de droga

Em abril de 2016, outro índio também foi morto

que chegaram em seis viaturas que estão alojados no quartel da Polícia Militar de Barra do Corda e também em uma escola localizada na Terra Indígena Cana Brava.

Além de fazerem rondas dentro do território indígena, os agentes da Força Nacional também fiscalizarão a BR-226, em uma situação conjunta com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). A tropa permanecerá no território Guajajara por 90 dias, a contar de 10 de dezembro até o dia 8 de março de 2020. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	14 e 15 / 12 / 2019	PÁG.	3

Maranhão não atinge meta mínima de cobertura vacinal contra sarampo

Segundo o Ministério da Saúde, o Maranhão alcançou 90% de cobertura na campanha de vacinação; a meta mínima era de 95%; seis casos de sarampo foram registrados este ano no estado, sem óbitos, no entanto

O Maranhão está entre as nove unidades federativas que não atingiram a meta mínima de 95% de cobertura vacinal contra o sarampo, que foi estabelecida pelo Ministério da Saúde. O estado conseguiu 90%, de acordo com informações divulgadas nesta sexta-feira, 13, pelo órgão do governo federal. Neste ano, foram realizadas duas campanhas nacionais para prevenir e combater a doença. A primeira foi destinada a crianças de 6 meses a menores de 5 anos. Já a segunda teve como foco a população de 20 a 29 anos.

O Ministério da Saúde informou que, além do Maranhão, não conseguiram a meta mínima nos estados do Pará (85,4%), Roraima (87,9%), Bahia (89,9%), Acre (91,4%), Piauí (91,9%), São Paulo (93,7%) e Amapá (94,9%). O Distrito Federal, com 93,7%, também está na lista. As unidades federativas que ultrapassaram a meta de vacinação foram: Mato Grosso do Sul (115,92%), Alagoas (115,7%), Rondônia (114,4%), Paraíba (110,2%), Pernambuco (109%), Ceará (108,2%), Minas Gerais (106,7%), Espírito Santo (105,7%), Santa Catarina (105,4%), Paraná (102,8%), Tocantins (102,5%), Rio de Janeiro (101,7%), Sergipe (99%), Rio Grande do Sul (101,1%), Goiás (103,4%), Mato Grosso (97,2%), Amazonas (96,4%) e Rio Grande



Público-alvo da última campanha de vacinação contra o sarampo foi de pessoas de 20 a 29 anos

CAMPANHA

A Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo, coordenada pelo Ministério da Saúde, foi realizada de forma seletiva e ocorreu em duas etapas. No período de 7 a 25 de outubro, o público-alvo foram as crianças de seis meses a menores de 5 anos. O Dia D (Dia de Mobilização Nacional) aconteceu em 19 de

outubro. Já a segunda etapa, que aconteceu de 18 a 30 de novembro, teve como foco a população de 20 a 29 anos. O Dia D foi registrado em 30 de novembro.

Em São Luís, somente na primeira fase da ação, foram imunizadas quase 12 mil pessoas, segundo a Secretaria Municipal de Saúde (Semus).

do Norte (96,2%)

Bons resultados

Apesar de nem todas as unidades da federação terem conseguido a meta de vacinação, o Ministério da Saúde frisou que os esforços do go-

verno federal para proteger a população brasileira contra o sarampo trouxeram bons resultados. Segundo o órgão, o Brasil ultrapassou a meta de cobertura vacinal da triplíce viral (sarampo, rubéola e caxumba). "No total, 99,4% das crian-

ças de até um ano de idade estão vacinadas no país. O resultado é o melhor dos últimos cinco anos, embora oito estados e o Distrito Federal não tenham atingido a meta mínima, que é de 95%", afirmou.

Mesmo com o bom desempe-

no do país, o diretor do Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, Jíllo Croda, demonstrou preocupação com os municípios que ainda não cumpriram a meta. "Ainda temos cerca de 1,9 mil municípios que, mesmo com a intensificação das ações de vacinação por meio de campanhas, não conseguiram atingir a meta. Isso é preocupante para 2020 porque ainda existe surto da doença no país", informou.

Casos no Maranhão

No Maranhão, seis casos foram confirmados em 2019, mas sem registros de óbitos, de acordo com o mais atual boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, números confirmados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). As duas últimas situações afetaram uma criança de um ano, do município de Lima Campos, e um homem de 32 anos, vindo de São Paulo, em visita à família em Pedreiras. Nesses dois episódios, as pessoas não eram vacinadas.

Os quatro casos anteriores foram registrados nos municípios de Vitorino Freire - uma mulher de 40 anos, vinda de São Paulo; em Lago da Pedra - um bebê de oito meses; em São Luís - um homem de 33 anos, vindo de Santos (SP); e em Caxias - uma criança, de sete meses.

Em todos os casos a Vigilân-

cia Epidemiológica dos municípios realizou as ações de bloqueio, com imunização dos contatos diretos.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) informou, em nota, que o Maranhão registrou, até o momento, seis casos de sarampo. A SES acrescenta, ainda, que realizou capacitação de profissionais, além de efetuar a dispensação da vacina e insumos para Unidades Regionais de Saúde (URS), conforme cronograma previsto do Ministério da Saúde.

Por fim, a SES frisou que, embora o estado desenvolva ações complementares de vacinação, a ação da Secretaria não pode ser substituída pela ação municipal. Sobre a cobertura vacinal, será recomendado o reforço da vacinação de rotina nas unidades básicas de saúde.

Sarampo no Brasil

Atualmente, a doença circula em 17 estados brasileiros, com um total de 3.565 casos confirmados nos últimos 90 dias, ou seja, de 1º de setembro a 23 de novembro. Este ano, já ocorreram 15 óbitos (14 somente em São Paulo). Dentre as vítimas, seis são menores de 1 ano, duas são crianças de 1 e sete são adultos maiores de 20 anos. O Ministério da Saúde alertou que a baixa cobertura vacinal é responsável pela disseminação do sarampo no Brasil. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Geral

DATA 14 e 15 / 12 / 2019 PÁG. 8

Auxílio emergencial a pescadores será pago a partir de segunda-feira

Serão beneficiados profissionais de municípios afetados pelo derramamento de petróleo; os trabalhadores poderão sacar os valores utilizando o cartão social

A Caixa começa a pagar, na próxima segunda-feira, 16, a primeira parcela do Auxílio Emergencial Pecuniário para os pescadores profissionais artesanais de municípios da costa brasileira afetados pelo derramamento de petróleo. O auxílio emergencial é um benefício financeiro possibilitado pela Medida Provisória (MP) nº 908/2019, editada pelo governo federal no dia 29 de novembro.

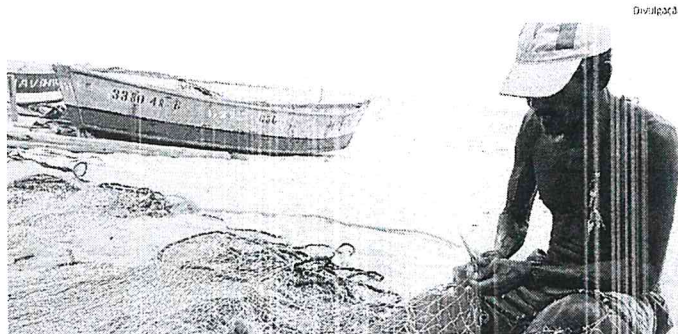
Cerca de 65 mil pescadores ativos no Registro Geral da Atividade Pesqueira que tiveram sua atividade profissional prejudicada até a data da edição da MP poderão receber o benefício de R\$ 1.996, pago em duas parcelas de R\$ 998.

Os pagamentos seguem o calendário de escalonamento dos benefícios sociais, como o Bolsa Família, que estipula o dia do saque conforme o final do Número de Identificação Social (NIS) do beneficiário.

Os trabalhadores poderão sacar os valores utilizando o cartão social em qualquer canal da Caixa, como casas lotéricas, terminais de autoatendimento e correspondentes Caixa Aqui. Quem não tem o cartão poderá sacar em qualquer agência do banco com a apresentação de documento de identificação com foto.

Benefícios

O direito ao recebimento do auxílio emergencial pecuniário não interfere no recebimento de demais



Divulgação

Cerca de 65 mil pescadores ativos tiveram sua atividade profissional prejudicada, de acordo com o governo

benefícios financeiros aos quais o pescador tenha acesso, como o Programa Bolsa Família ou Seguro Defeso, e o saque poderá ser realizado no mesmo momento do pagamento dos demais programas.

A identificação, o registro e a publicação de listagem, em sítio eletrônico, dos municípios atingidos pelas manchas de óleo é realizada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama).

A seleção do público-alvo de pescadores elegíveis ao recebimento do benefício é de responsabilidade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) que deve ser procurado em caso de dúvidas.

Aos beneficiários, a Caixa disponibiliza atendimento por meio do telefone 0800-726-0207, para infor-

mações referentes aos pagamentos.

Causa do acidente

Depois de anunciar que estava próximo de revelar a causa do maior acidente com petróleo do país e de chegar apontar um navio grego como o responsável pelo crime ambiental, o governo admite que, na realidade, ainda não sabe qual foi a causa da tragédia.

Audiência

Em audiência pública realizada pela CPI do Óleo, na Câmara dos Deputados, o vice-almirante da Marinha Marcelo Francisco Campos, responsável pela coordenação das investigações e operações em campo, resumiu a situação atual.

"Não sabemos até o momento qual foi a origem desse derramamento, bem como a data", disse.

Campos afirmou que a única possibilidade descartada no momento é a de vazamento do petróleo cru. Segundo ele, a Marinha considera a possibilidade de derramamento acidental ou intencional, além de um incidente durante a transferência de óleo entre embarcações.

"Cogitamos, ainda, com menor probabilidade, o naufrágio de um petroleiro. Todas as hipóteses do inquérito administrativo são consideradas", comentou.

A Marinha reafirmou que o óleo seria uma mistura de petróleo da Venezuela. Passados 101 dias desde a primeira ocorrência do derramamento no litoral da Paraíba, em 30 de agosto, uma faixa 3.600 km do litoral já foi atingida pelo óleo. São 906 localidades de 127 municípios nas regiões Nordeste e Sudeste. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA 14 e 15 / 12 / 2019 PÁG. 3

Em 5 anos, o Maranhão arrecadou mais imposto e recebeu FPE maior

Três aumentos de ICMS e mudanças na política tributária do Estado levaram governo Dino a arrecadar mais; repasses obrigatórios também aumentaram

CARLA LIMA
Editora de Política

Em meados de 2014, agravou-se no Brasil a crise econômica e suas consequências começaram a ser sentidas em 2015 com contração econômica em torno de 3,5%. A partir de então, os problemas no país começaram a crescer, entre eles o desemprego e estados com a saúde financeira comprometida. Neste cenário, o Maranhão era um dos poucos estados brasileiros que estavam dentro de um equilíbrio. Mas a realidade foi se transformando e os números foram piorando e o resumo da culpa ficou com a crise.

Mesmo com o discurso da situação brasileira para justificar fracassos administrativos, o governo do Maranhão – desde 2015 – trabalha com os repasses obrigatórios maiores e uma arrecadação crescente.

Segundo dados da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), em seu portal da Transparência, é possível acompanhar como houve uma crescente nos valores arrecadados com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). E ainda dentro da arrecadação, o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) também teve linha ascendente de 2014 até este ano.

Em 2014, último ano do governo anterior, a arrecadação com ICMS foi de pouco mais de R\$ 4 bilhões. No ano seguinte, primeiro ano do governo de Flávio Dino (PCdoB), esta arrecadação foi maior, chegando a R\$ 4,27 bilhões.

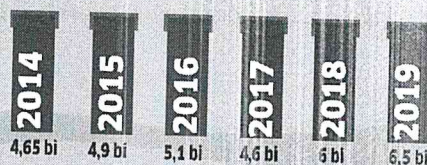
Em 2016, este valor teve leve queda, chegando a pouco mais de R\$ 3,9 bilhões. Já em 2017, os valores de arrecadação do ICMS foi de R\$ 3,6 bilhões e, em 2018, R\$ 4,9 bilhões.

O maior valor arrecadado no governo Dino com ICMS está sendo em

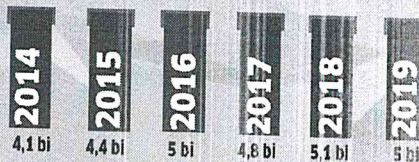
Arrecadações e repasses

Maranhão mais rico e população pobre

ICMS, IPVA e outros tributos



Fundo de participação dos Estados



2019, que contabilizando somente 11 meses, a receita com o imposto já chegou a R\$ 5,3 bilhões. Os valores do ICMS apresentados pela Sefaz são os nominais para o ICMS.

Não inclui outros tributos como ICMS complementar, ICMS de importação e as mais diversas multas e parcelamentos de impostos. Se estes forem considerados, o governo estadual, de 2015 até este ano, veio aumentando a receita a cada ano.

Em 2014, por exemplo, este tipo de arrecadação somou somente R\$ 234,6 milhões. Nos anos do governo Dino, esta verba foi crescendo. 2015 foi arrecadado R\$ 313,4 milhões, 2016 chegou aos cofres públicos mais de R\$ 981 milhões, em 2017, R\$ 707 milhões, 2018, R\$ 862,8 milhões e 2019, antes de seu encerramento já foi arrecadado mais de R\$ 932,4 milhões.

Se esses impostos forem somados ao IPVA, por exemplo, a arrecadação no Governo do Estado fica maior ainda em comparação a anos anteriores à proclamação da República do Maranhão, como classificou o governador em janeiro de 2015, quando assumiu o Palácio dos Leões.

Em valores nominais, o IPVA também teve linha crescente. Em 2014, a arrecadação com o tributo foi de R\$ 316,9 milhões. Em 2015, esse valor foi maior: R\$ 336,5 milhões. Em 2016, R\$ 279,9 milhões e, em 2017, R\$ 231,8 milhões. No ano seguinte houve aumento chegando a R\$ 326,1 milhões e este ano, antes de seu término contado até novembro, a arrecadação com IPVA soma R\$ 358,7 milhões.

Reajuste do ICMS

A arrecadação do estado aumentou nos últimos anos, como

resultado de três aumentos de impostos promovidos pelo governo estadual. No fim de 2015, foi anunciado o reajuste na alíquota do ICMS em 1% para produtos que a administração estadual considerou como supérfluos ou de luxo.

Cerca de um ano após o primeiro aumento, o governo comunista enviou mais um projeto de lei para os deputados que previa novo reajuste na alíquota do ICMS. Mas dessa vez o aumento do imposto foi para combustível, energia elétrica, cigarro e serviços de telefonia e TV por assinatura.

No fim de 2018, novo projeto reajustou alíquotas do ICMS da gasolina, diesel, biodiesel, cerveja, refrigerante, material esportivo e também isotônicos fossem reajustadas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Política - Estado Maior			
DATA	14 e 15 / 12 / 2019	PÁG.	3

Escândalos I

A Polícia Militar do Maranhão (PMMA) coleciona nos últimos cinco anos uma série de escândalos envolvendo o alto escalão da corporação.

O mais recente é o do coronel Marco Antônio Terra, que usou indevidamente um carro da PM, ao descaracterizá-lo e ceder para o filho, sem habilitação, para ir a uma festa.

Além disso, ao ser pego em uma blitz, o rapaz reconeu ao pai que, sem qualquer cerimônia e respeito à corporação, desautorizou os demais policiais e deixou o filho sair com o carro, mesmo sendo este pago com o dinheiro público.

DE OLHO

R\$ 6,5 BILHÕES

É O VALOR ARRECADADO com ICMS, IPVA e outros tributos pelo governo do Maranhão conforme dados da Secretaria Estadual de Fazenda (Sefaz).

Escândalos II

Este mesmo coronel é a personagem principal de outro episódio que fere qualquer regimento militar em qualquer parte do país.

Ao discutir como uma soldada, coronel Terra a agrediu chegando a disparar dentro do Comando Ceral da PM.

Neste fato, Terra não sofreu sanções. Pelo contrário, recebeu um bom posto no comando de Policiamento Especializado (CPE).

E MAIS

- O caso da espionagem de adversários políticos do governador Flávio Dino também é outro caso escandaloso da Polícia Militar.
- Foi da corporação que saiu o memorando determinando o fichamento de políticos que "pudessem causar problemas" nas eleições de 2018.
- Até o momento, o mentor da espionagem, coronel Heron Santos, não teve qualquer sanção.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	14 / 12 / 2019	PÁG.	10

ATENTADOS INDÍGENAS

Quatro índios mortos em um mês e meio

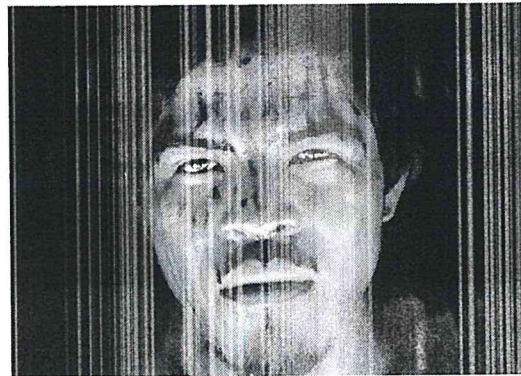
Funai descarta relação entre o caso e crime de ódio ou disputa por terra. Já a polícia investiga se crime teria ligação com tráfico de drogas. Crime repudiou mortes no estado

SAMARTONY MARTINS

Dois pessoas foram mortas a golpes de faca durante uma festa realizada na madrugada desta sexta-feira (13), na Vila Industrial do município de Amarante do Maranhão. Eles foram identificados como Dorivan Soares Guajajara, 28 anos, que seria um índio da etnia Guajajara, residente na Terra Indígena Araribóia, e mais conhecido como Cabeludo, e Roberto do Nascimento Silva, 31 anos. Segundo informações da polícia, o crime teria sido motivado pela suspeita do envolvimento de uma das vítimas com o tráfico de drogas. Ainda segundo revelações policiais, o indígena seria usuário e tinha envolvimento com traficantes da região.

O Instituto Médico Legal (IML), esteve no local realizando as devidas providências cabíveis para a remoção dos corpos das vítimas. A polícia da região também informou que estão sendo realizadas investigações sobre os crimes, porém até o fechamento desta edição, os assassinos ainda não haviam sido identificados.

Citando informações da polícia maranhense, a FUNAI informou que "estão descartadas todas motivações de crime de ódio, disputa por madeira ou por terras" na morte de Guajajara, que estava "em companhia do não indígena Roberto do Nascimento Silva", ainda segundo as informações da Funai. "A FUNAI acompanha o caso jun-



"GUARDIÃO DA FLORESTA" PAULO PAULINO GUAJAJARA FOI ASSASSINADO MÊS PASSADO

to às instituições de Segurança Pública, garantindo que as investigações respeitem toda a legislação alusiva aos povos indígenas", informou a nota da fundação, que informou ainda colocar-se "à disposição para contribuir com o que estiver no limite de suas atribuições e aguarda mais detalhes do caso conforme a evolução do trabalho dos órgãos competentes pela investigação".

Força Nacional está no Maranhão

Por causa de um atentado que matou dois índios Guajajara neste mês, o

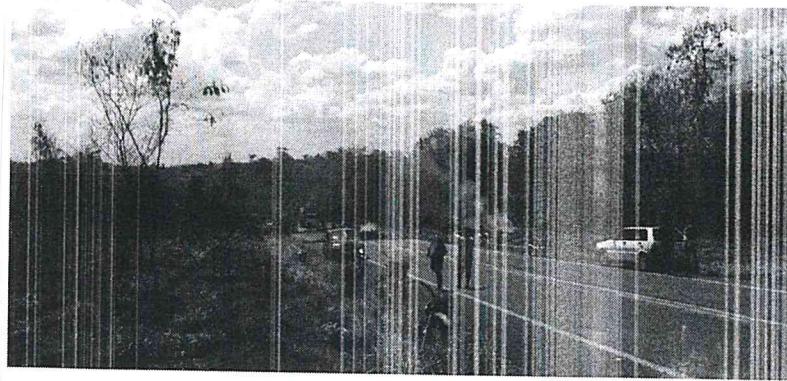
Ministério da Justiça autorizou o envio da Força Nacional de Segurança para o estado, para auxiliar na proteção aos povos indígenas nesta região do país. Operação conta com 20 homens e deve durar 90 dias para garantir a integridade física e moral dos povos indígenas, dos servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai) e dos não índios. Em novembro, em outro atentado, também na Terra Indígena Araribóia, o integrante do grupo Guardiões da Floresta Paulo Paulino Guajajara foi assassinado, também a tiros, após uma emboscada.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	14 / 12 / 2019	PÁG.	10

Índios também foram mortos na BR 226



APÓS O ATAQUE QUE RESULTOU NA MORTE DE OUTRAS DUAS VÍTIMAS, INDÍGENAS GUAJAJARA FECHARAM A BR-226, EM PROTESTO

Em sua página oficial na internet, o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) denunciou e repudiou os atentados que ocorreram nos últimos dias com vítimas fatais contra o povo Guajajara, no estado do Maranhão, e contra um indígena Tuiuca, no Amazonas. A nota lembrou o fato ocorrido no último sábado (7), quando um grupo de lideranças indígenas Guajajara retornava de uma reunião com a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a Eletrobrás quando foram atacados e atingidos por vários disparos de arma de fogo na BR 226, no município de Jenipapo dos Vieiras (MA).

Os dois indígenas assassinados foram identificados como os caciques Firmino Praxede Guajajara, da Terra Indígena Cana Brava e Raimundo Belnício Guajajara, da Terra Indígena Lagoa Comprida; além deles outros dois indígenas encontram-se gravemente feridos. Os disparos foram praticados por criminosos que estavam em um veículo Celta branco.

O Cimi também lembrou que em 1º de novembro, a liderança Paulo Paulino Guajajara foi assassinado dentro

da Terra Indígena Araribóia, também no Maranhão, atacado por invasores durante emboscada onde Laércio Souza Silva Guajajara acabou alvejado no braço e nas costas, que sobreviveu. O Cimi ressaltou que até esta data o crime não foi solucionado e os criminosos seguem não identificados e presos.

A instituição também revelou que no dia 2 de dezembro, foi vítima de espancamento e violência extrema o indígena Humberto Peixoto, do povo Tuiuca, do Amazonas, que trabalhava na Cáritas Arquidiocesana. O indígena veio a óbito também no último sábado (7).

O Cimi também denuncia que os direitos dos povos indígenas têm sido negociados e entregues à bancada ruralista, que já tem o controle das ações da Funai em Brasília e nas regiões. A instituição lembra que o Ministério da Justiça, ao qual a Funai é subordinada, está omissa e o ministro Sérgio Moro se nega a receber os representantes indígenas que têm solicitado audiências para resolver pendências territoriais.

O Cimi exigiu também imediata e isenta apuração dessa onda de crimes contra os povos, que os criminosos sejam identificados e penalizados nos termos da legislação brasileira.

A nota ressaltou ainda que, a ação proposta do governo federal de instrumentalização da política indigenista, em favor dos interesses econômicos dos ruralistas, mineradores e madeireiros, é grave e irresponsável, atenta contra a Constituição Federal e contra todos os acordos e convenções internacionais de proteção dos povos originários, dos direitos humanos e do meio ambiente.

O atentado contra lideranças indígenas Guajajara, e de responsabilidades das autoridades do governo federal, que têm negado os direitos indígenas, incitado o preconceito e o ódio na população e acobertado a invasão dos territórios e a violência física contra os povos. O Cimi se solidariza com os familiares das lideranças assassinadas e feridas, com os povos Guajajara e Tuiuca e com todos os povos indígenas do Brasil nesse momento de profunda dor e indignação.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	14 / 12 / 2019	PÁG.	10

FORA DE CIRCULAÇÃO

Trio é preso suspeito de praticar vários crimes



ACUSADOS FORAM PRESOS E ESTÃO SOB CUSTÓDIA DA JUSTIÇA

Três homens identificados como Everton da Conceição Ribeiro, José Mário Marques Monteiro Júnior, conhecido como "Júnior Calango" e Pablo Nickson Aguiar dos Santos, foram presos pela Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), em conjunto com outros órgãos em uma operação para cumprimento de mandados de prisões preventivas expedidos pela Justiça do estado.

Segundo a polícia, crimes como corrupção ativa, organização criminosa, crime de incêndio doloso e assaltos com arma de fogo, fazem parte da extensa lista de delitos cometidos pelo trio. Dois dos presos já possuem prisão decorrente de sentença condenatória. José Mário, um dos criminosos capturados pela polícia, possui mandado de prisão expedido pela 1ª Vara Especializada de Combate ao crime organizado, por envolvimento em ataques incendiários ocorridos na capital maranhense em 2016 agindo sob ordem de facções com atuação no Estado, de acordo com revelações policiais. Eles foram encaminhados à delegacia para procedimentos de praxe e estão sob custódia da Justiça.

Estupro de vulnerável – Um homem conhecido como Anderson Nogueira Silva, foi preso na última quarta-feira (12), em São Luís, pela Polícia Civil do estado, suspeito pelos crimes de estupro de vulnerável e por servir bebida alcoólica a menores de idade. Essa é a segunda prisão do suspeito que já responde na Justiça um outro processo pelo crime de estupro contra uma menor de idade. Segundo a polícia, ele foi solto na primeira vez sendo monitorado por tornozeleira eletrônica. Levantamentos investigativos feitos pelo Ministério Público, apontaram que Anderson vinha descumprindo os acordos com a Justiça.

AÇAILÂNDIA

Homem é preso por ameaçar a mãe



REMES AMEAÇAVA BATER NA MÃE PARA COMPRAR DROGAS

A Polícia Civil do Estado do Maranhão, por intermédio da Delegacia Especial da Mulher da 9ª Delegacia Regional de Açailândia, efetuou nesta quinta-feira (12), a prisão em flagrante delito do nacional Remes Gomes Da Silva. Segundo informações da polícia, a Lucélia Gomes da Silva, de 80 anos, compareceu a delegacia especializada, visivelmente abalada, e denunciou que estava sendo ameaçada pelo próprio filho, Remes, que exigia da vítima que esta lhe desse dinheiro para comprar substâncias entorpecentes. Ainda de acordo com a vítima, as ameaças eram constantes e por conta disso, solicitou por medidas protetivas de urgência. Após diligências, o suspeito foi localizado e apresentado nesta Delegacia Especializada, e autuado em flagrante delito onde permanecerá à disposição da Justiça.

Munição – Duas pessoas, que não tiveram as identidades reveladas, foram presas em flagrante também nesta quinta-feira (12), por prática do crime de comércio ilegal de arma de fogo de uso permitido, durante uma operação da Polícia Civil do Estado do Maranhão, em ação conjunta com a Delegacia de Polícia de Coroatá e da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (SENARC). Na operação, foram apreendidas pelos policiais, mais de 8 mil munições de diversos calibres, além 1.000 tubos de pólvora e 12.000 espoletas. Toda a carga era transportada em um fundo falso de um caminhão baú.

Segundo informações da polícia, as investigações apontam que os suspeitos fariam a comercialização da munição na cidade de Coroatá, distante cerca de 260 quilômetros da capital. Também existia a possibilidade de comercializar em outras cidades do Maranhão. A dupla criminosa, foi encaminhada à delegacia regional e aguardam decisão da Justiça para serem transferidos para o presídio.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA 14 / 12 / 2019 PÁG. 12

Índio guajajara é assassinado a facadas em Amarante do Maranhão

Esse é o quarto indígena da etnia a ser morto, no Maranhão, em menos de um mês e meio

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Mais um índio é morto no Maranhão. Desta vez, a vítima foi Dorivan Soares Guajajara, de 28 anos, mais conhecido como "Cabeludo". O crime teria ocorrido em uma festa na localidade Vila Industrial, no município de Amarante do Maranhão. Na ocasião, um homem não índio, identificado como Roberto do Nascimento Silva, o "Cioulo", também foi assassinado. Ambos foram mortos a golpes de facão, na madrugada de ontem (13). Os cortes atingiram principalmente o rosto das vítimas. Segundo a Polícia Militar, o indígena seria usuário e teria envolvimento com o tráfico de drogas. A motivação do assassinato, inclusive, teria ligação com o tráfico de entorpecentes na região.

As investigações sobre o caso já foram iniciadas e, de acordo com o tenente-coronel Jorge Araújo Júnior, comandante do 34º Batalhão de Polícia Militar, de Amarante, os autores do duplo homicídio não foram presos até o momento.

Em nota, a Fundação Nacional do



Índio morto em Amarante, conforme a PM, teria envolvimento com o tráfico de drogas

Índio (Funai) lamentou a morte do indígena e afirmou que, companhia o caso junto às instituições de Segurança Pública. A seguir, a íntegra da nota.

"A Funai lamenta a morte do indígena Dorivan Soares Guajajara, residente na TI Araribuaia, e mais conhecido como Cabeludo. Ele estava em companhia do não indígena

Roberto do Nascimento Silva, o Cioulo. A Funai acompanha o caso junto às instituições de Segurança Pública, garantindo que as investigações respeitem toda a legislação alusiva aos povos indígenas. Segundo a polícia, o caso ocorreu na Vila Industrial do município de Amarante, Maranhão, e estão descartadas todas motivações de crime de

ódio, disputa por madeira ou por terras. A Funai coloca-se a disposição para contribuir com o que estiver no limite de suas atribuições e aguarda mais detalhes do caso conforme a evolução do trabalho dos órgãos competentes pela investigação".

OUTRAS MORTES DE INDÍGENAS EM 2019

Com a morte de Dorivan Soares, sobe para quatro o número de índios guajajara assassinados no Maranhão.

A primeira morte ocorreu no dia 1º de novembro, na Terra Indígena Araribuaia, na região de Bom Jesus das Selvas, e vitimou o líder indígena Paulo Paulino Guajajara. Durante o ataque feito por madeireiros, o índio Laécio Guajajara ficou ferido.

As outras duas foram registradas na semana passada, na cidade de Jenipapo dos Vieiras, entre as aldeias Boa Vista e El Betel. Na ocasião, morreram os caciques Firmino Silvino Guajajara e Raimundo Bernice Guajajara. Eles estavam de moto em uma na rodovia quando foram surpreendidos por disparos vindos de um carro branco. Dois índios também foram alvejados, mas se recuperaram no hospital.

Preso foge ao levar lixo na área externa de presídio no Complexo de Pedrinhas

Um detento fugiu do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, na tarde de ontem (13), após deixar o lixo na área externa da Unidade

Prisional de Ressocialização São Luís 5 (UPSL5). O preso foi identificado como Rony Kassio Chaves de Araújo, de

29 anos. Ele era um dos internos responsável pela limpeza e manutenção da unidade. Por meio de nota, a Secretaria

de Estado de Administração Penitenciária (Seap) informou que as buscas para recuperá-lo estão sendo realizadas pelas forças de segurança. Ainda conforme a Seap, as reais circunstâncias da fuga estão sendo apuradas pela Corregedoria do órgão. (AIDÉ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)

Polícia Civil prende três em cumprimento a mandados de prisão em São Luís

Três pessoas foram presas em cumprimento a mandados de prisão, na região metropolitana de São Luís. As prisões ocorreram na terça-feira (12) e foram feitas pela Polícia Civil, por intermédio da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC).

Foram presos Everton da Conceição Ribeiro, José Mário Marques Monteiro Júnior e Pablo Nyckson Aguiar dos Santos.

De acordo com a Polícia Civil, José Mário foi preso por envolvimento em ataques incendiários que ocorreram na capital maranhense no ano de 2016. A ação criminosa foi realizada por membros de facções com atuação no Estado. O mandado contra ele foi expedido pela 1ª Vara Especializada de Combate ao Crime Organizado. No caso de Pablo Nyckson, ele foi



Everton da Conceição, José Mário e Pablo Nyckson foram presos pela SPCC

condenado pelo crime de roubo majorado pelo concurso de pessoas. Segundo a polícia, o preso é um dos envolvidos no roubo cometido na Loja Ricardo Eletro, do bairro do Maiobão, em novembro de 2017.

Já Everton da Conceição tinha em seu desfavor um mandado de prisão pelo crime de corrupção passiva.

MAIS UM PRESO

Também foi preso, em cumprimento a mandado de prisão preventiva, na quinta-feira (12), Anderson Nogueira Silva, pela prática dos crimes de estupro de vulnerável e também por servir bebida alcoólica a menor de idade. A prisão ocorreu no centro de São Luís.



Anderson Nogueira Silva possuía mandado de prisão em aberto por estupro de vulnerável

O mandado foi expedido pela expedido pela 9ª Vara Criminal, e executado pela equipe de policiais da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA). Após as formalidades legais, o preso foi conduzido ao sistema prisional, onde ficará à disposição da Justiça. (AR)

Balsas

Operação da PC resulta em prisões por tráfico e estupro de vulnerável

Nas primeiras horas de ontem (13), a Delegacia Regional de Balsas delatrou operação para dar cumprimento a mandados de prisão e de busca e apreensão nos Bairros Potosi e São Félix. José Wilson do Nascimento Guedes, de 36 anos, foi preso em cumprimento a mandado de prisão temporária expedido após representação formulada pela

Delegacia da Mulher nos autos do inquérito policial no qual é investigado por de estupro de vulnerável, praticado contra sua própria filha, desde que ela tinha apenas 8 anos de idade, segundo informações prestadas pela própria adolescente, atualmente com 15 anos.

Também foi realizada busca e apreensão no endereço de Andreia

Lopes Assunção, de 23 anos, investigada por tráfico de drogas. No local, foram apreendidas pelos policiais 36 pedras de crack, embaladas, prontas para comercialização, que estavam escondidas numa bolsa dentro do guarda-roupas da representada. Andreia foi conduzida para a Delegacia Regional e autuada em flagrante delito pelo crime de

tráfico de drogas, após o que será encaminhada à Unidade Prisional de Ressocialização de Balsas, onde também se encontra o seu marido, preso pelo mesmo crime, durante operação da Polícia Civil realizada no mês de julho. O casal já responde a outros processos por tráfico de drogas, receptação e porte ilegal de arma de fogo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Geral				
DATA	15 / 12 / 2019	PÁG.	7	

OBRAS

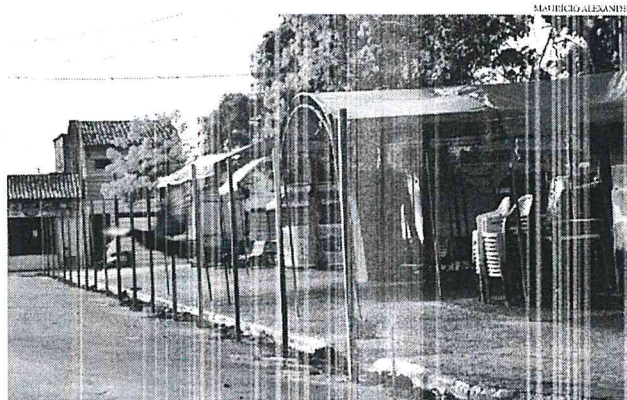
Obras de praças no Centro são iniciadas

Serviços integram o programa São Luís em Obras, uma iniciativa do prefeito Edivaldo que já contabiliza dezenas de frentes de serviços em toda a cidade

Por meio do programa São Luís em Obras, idealizado pelo prefeito Edivaldo Holanda Junior, mais duas frentes de trabalho foram iniciadas nesta semana: a reforma das praças da Misericórdia e da Saudade, importantes espaços do Centro Histórico da capital. A Ordem de Serviço para as reformas foi assinada pelo prefeito no início de dezembro e visam requalificar dois importantes cartões-postais que, ao longo dos anos, têm sofrido com sérios problemas de infraestrutura e urbanização.

"As praças da Misericórdia e da Saudade são logradouros que trazem parte da história de São Luís e que, com as reformas, terão resgatados sua beleza e o destaque entre os espaços públicos importantes do nosso Centro. Estamos com diversas frentes do São Luís em Obras em andamento, entre elas as requalificações de praças, locais nos quais a população pode conviver de maneira saudável, com o sentido de pertencimento da comunidade em relação aos equipamentos públicos", declarou o prefeito Edivaldo.

Os projetos de reforma das praças visam organizar e estruturar os espaços urbanos, proporcionar a criação de condições para a sua apropriação não só pelos moradores, mas também por visitantes e turistas, por meio do lazer e da socialização. As reformas visam, ainda, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população através da execução de paisagismo,



PREFEITO EDIVALDO INICIA REFORMAS DAS PRAÇAS DA SAUDADE E DA MISERICÓRDIA

urbanização, iluminação, mobiliário urbano, construção e reforma de quiosques, serviços de drenagem, pavimentação e sinalização horizontal e vertical, acesso a transporte público e dando condições de acessibilidade universal, inclusive para pessoas com mobilidade reduzida, pedestres e ciclistas.

A Praça da Saudade está localizada em frente ao Cemitério do Gavião, bairro Madre Deus. A Praça da Misericórdia está situada Rua de Santa Rita, em frente ao Hospital Santa Casa da Misericórdia do Maranhão. Nestes locais já estão sendo instalados os tapumes para isolamento de área e, para-

lelamente, há profissionais do ramo de sociologia e assistência social conversando com os usuários dos logradouros. Isto é, taxistas, vendedores ambulantes, pequenos comerciantes e moradores, informando detalhes das obras e das adequações a serem realizadas.

Concomitantemente, na Praça da Saudade, também já foram realizados os trabalhos de contato com comerciantes e usuários, enquanto são construídos os tapumes. Da Praça da Saudade serão removidas as barracas e quiosques. Os comerciantes serão instalados na Rua do Passeio, bem ao lado do Posto de Táxi que fica em frente ao Cemitério do Gavião.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Caderno 2

DATA

15 / 12 / 2019

PÁG.

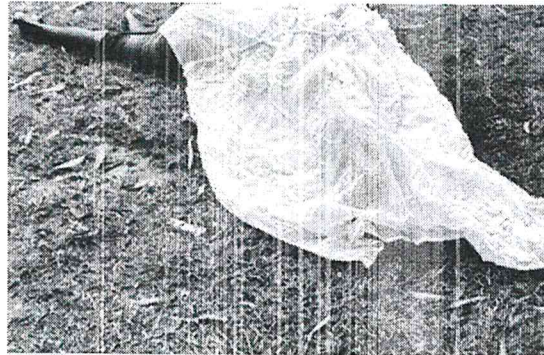
1

Praticamente descartada disputa por madeira e terra em morte de três índios no Maranhão

“Erisvan Soares, o quarto indígena Guajajara assassinado no Maranhão desde novembro”, estampou em manchete, nesse sábado, 16, o jornal El País, publicação espanhola com sede em Madri. No subtítulo: “O adolescente de 15 anos foi morto na madrugada dessa sexta-feira a facadas em Amarante do Maranhão, juntamente a José Roberto do Nascimento Silva, de 23 anos”. De novembro para cá, quatro índios foram assassinados no Maranhão. Três desses casos, de acordo com as investigações e com a Funai, não possuem relação com crimes de ódio ou disputas por madeira ou terras. O guajajara Erisvan Soares Guajajara, de 15 anos, foi assassinado durante uma festa na cidade de Amarante do Maranhão, a 680 quilômetros de São Luís. “Este é o quarto assassinado de um indígena da etnia no Estado desde novembro”, diz o El País, ressaltando, no texto, uma evidência praticamente comprovada: de que em três desses casos estão descartadas motivações de crime de ódio, disputa por madeira ou por terras”.

SEGUE MATÉRIA DO EL PAÍS:

“No dia 7 de dezembro, dois Guajajara foram mortos no município maranhense de Jenipapo dos Vieiras. Segundo testemunhas, os tiros partiram de um carro e mataram Raimundo Benício Guajajara, de 38 anos, e Firmino Praxedes Guajajara, de 45 anos. No começo de novembro, o líder Paulino Guajajara, de 26 anos, também foi assassinado na Terra Indígena Arariboia, a 100 quilômetros do município Amarante, enquanto caçava. De acordo com a Polícia Civil do Maranhão, os corpos de Erisvan Guajajara e de outra vítima, José Roberto do Nascimento Silva, 23 anos, foram levados para o Instituto Médico Legal (IML) mais próximo, em Imperatriz, para perícia. A suspeita é que as mortes tenham se originado de uma briga entre os dois. A Polícia Civil não trabalha, neste primeiro momento, com a hipótese de que haja ligação entre os crimes anteriores, que estão sendo investigados pela Polícia Federal, com o caso mais recente. A Polícia Militar declarou à imprensa local que o assassinato ocorreu durante uma festa no bairro Vila Industrial, na quinta-feira, por suposto envolvimento das vítimas com o tráfico de drogas. Segundo a assessoria de comunicação da polícia do Maranhão, as mortes de Erisvan Guajajara e José Roberto Silva serão investigadas localmente porque não tem relação com a “condição indígena”, o que obrigaria que a Polícia Federal assumisse o caso. Pelo Twitter, a líder indígena Sonia Guajajara lamentou a morte do adolescente. “Todas as pessoas que



O índio Erisvan Soares Guajajara, de 15 anos, foi o quarto guajajara morto em menos de um mês e meio, no Maranhão

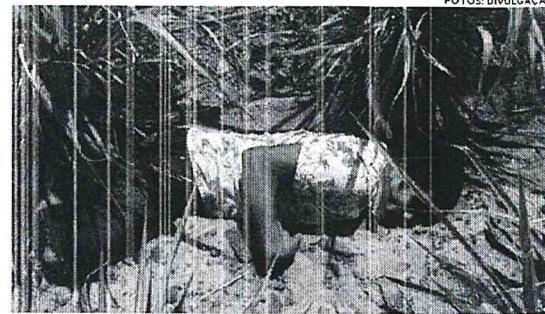


O guardião Paulino Guajajara foi assassinado no dia 1º de novembro, durante confronto com madeireiros, na Terra Indígena Arariboia

não gostam de nós estão se sentindo autorizadas a matar porque sabem que a impunidade impera. É hora de dar um BASTA!”, publicou. De acordo com informações publicadas pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Erisvan Guajajara saiu da Terra Indígena Arariboia há cerca de duas semanas para acompanhar o pai, Luizinho Guajajara, ao município de Amarante, onde comprariam mantimentos e roupas. “A viagem acabou de forma trágica nesta sexta-feira quando o corpo do jovem indígena foi encontrado esquartejado em um campo de futebol localizado em Amarante”, informou a entidade. Em nota divulgada pelo Cimi, a Fundação Nacional do Índio (Funai) também teria confirmado a versão da polícia de que “estão descartadas todas motivações de crime de ódio, disputa por madeira ou por terras”. O EL PAÍS tentou falar com a Funai, mas até a

publicação deste texto, não obteve resposta. Gilderlan Rodrigues, coordenador do Cimi Regional Maranhão, criticou em texto publicado pela entidade a conduta da polícia e da Funai de tentar antecipar os resultados da investigação. “Há uma sequência de violência afogando o povo Guajajara e a Funai deveria olhar para isso”, disse. A escalada de violência contra indígenas no Maranhão fez com que o ministro da Justiça, Sergio Moro, assinasse uma portaria para o envio de agentes da Força Nacional “para garantir a integridade física e moral dos povos indígenas, dos servidores da Funai e dos não índios, na Terra Indígena Cana Brava Guajajara, no estado do Maranhão”. A medida terá duração de 90 dias. O documento, no entanto, excluiu a Terra Indígena Arariboia, onde viviam Erisvan e Paulino Guajajara”.

(El País/Brasil)



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Os caciques Firmino e Raimundo Guajajara foram mortos em atentado ocorrido no último dia 7, na BR-225, em Jenipapo dos Vieiras

Risco mínimo de repercussão internacional

No meio da semana, após o assassinato dos índios Firmino Praxedes e Raimundo Guajajaras, no dia 7.12 (sábado), em Jenipapo dos Vieiras, o blog O INFORMANTE (IP Online) e o jornal Pequeno, no dia seguinte, publicaram que a preocupação do governo com uma possível repercussão internacional por esses crimes poderia deixar de existir diante dos novos rumos que estavam tomando as investigações, a cargo da Superintendência da Polícia Federal do Maranhão. Outros quatro indígenas ficaram feridos no atentado que matou Raimundo e Firmino. Os indígenas voltavam de uma reunião de articulação onde debatiam a defesa de seus direitos, quando houve o ataque, praticado por ocupantes de um palio (ou cela) branco. “Um BO (Boletim de Ocorrência) registrado dias atrás na delegacia de polícia de Barra do Corda e um vídeo em poder da polícia com uma fala de uma testemunha do atentado no local dos crimes devem nortear as investigações da PF, que recebeu

as informações da Polícia Civil do Maranhão”, publicaram o JP e O INFORMANTE. “Na manhã de segunda-feira, 9, o governador Flávio Dino se reuniu com o secretário da Segurança, Jefferson Portela, e com o comandante da PMMA, cel. Ismael, e foi colocado a par de todas as informações sobre a morte dos índios”. O jornal Pequeno e O INFORMANTE obtiveram as informações sobre o Boletim de Ocorrência registrado na delegacia de Barra do Corda e também a respeito do que disse a pessoa que chegou ao local logo após o atentado. No entanto, a pedido da própria SSP, para preservar as investigações, aguarda o desenrolar dos trabalhos para levá-las a público. “Adianta, porém, que tudo indica que o atentado que resultou na morte de Raimundo e Firmino Praxedes Guajajaras não tenha ligação com conflitos existentes na área, principalmente com madeireiros, pois vingança seria a hipótese mais provável”, concluiu a matéria.



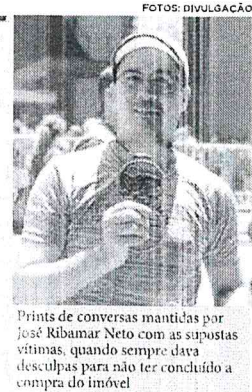
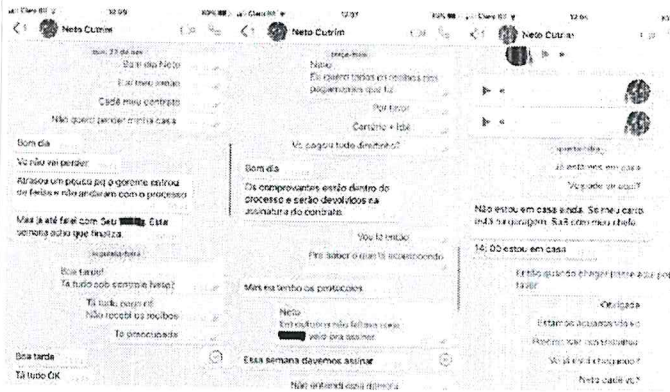
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	15 / 12 / 2019	PÁG.	12

Família relata suposto golpe aplicado por promotor de vendas que estava desaparecido

As supostas vítimas afirmam que o valor do golpe gira em torno de R\$ 20 mil



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Prints de conversas mantidas por José Ribamar Neto com as supostas vítimas, quando sempre dava desculpas para não ter concluído a compra do imóvel

O promotor de vendas José Ribamar Cutrim Neto, de 44 anos, após dois dias sem dar notícias, foi localizado na cidade de Anápolis/GO, na noite de sexta-feira, 13. A polícia acredita que José Ribamar tenha forjado o próprio desaparecimento por conta de dívidas acumuladas, conforme informou o delegado Felipe Cesar, da Polícia Civil.

A reportagem do *Jornal Pequeno* localizou uma família que teria sido vítima de um golpe aplicado pelo promotor de vendas, no valor aproximado de R\$ 20 mil.

Vizinho da família, José Ribamar Cutrim Neto ofereceu seus serviços de corretor para agilizar a compra de uma casa, localizada no mesmo condomínio onde eles moram, no bairro Turu, em São Luís.

A família realizou o pagamento da entrada do imóvel diretamente ao proprietário, que mora fora do estado, e repassou o valor de taxas cartoriais, ITBI e demais despesas

a José Ribamar: R\$ 7.620,00 via transferência bancária, diretamente para a conta do corretor. O restante foi pago em espécie.

O proprietário da casa informou que também repassou uma quantia para o corretor, R\$ 6.400,00, cerca de 40% referente à comissão de 5% da venda do imóvel, além do pagamento das taxas de IPTU no valor de R\$ 1.800,00.

Toda a negociação se arrastava desde o mês de junho deste ano, sem que José Ribamar desse um desfecho concreto da documentação para a família fechar o financiamento pelo banco. "Sempre inventava algum tipo de desculpa: que estava resolvendo, que o gerente estava viajando, ou que já estava tudo encaminhado. Até descobriremos que ele nunca apresentou os documentos quitados", relatou um membro da família que preferiu não se identificar, mas forneceu os prints das conversas mantidas via Whatsapp.

No dia do suposto desaparecimento do promotor de vendas, última quarta-feira, 11, o casal se deslocou até o banco, e foi surpreendido com o relato do gerente: "Ele simplesmente disse ao gerente que nós já tínhamos comprado a casa, à vista, e que não faríamos mais o financiamento. O gerente, então, se desfez de toda a documentação, e só nos entregou os documentos pessoais. Na mesma frente, ligou para o Neto, e colocou no viva-voz, ele ficou nervoso, deu uma desculpa e desligou o telefone. Então, entrei em contato diretamente com ele, que me garantiu que passaria na nossa casa pela tarde para explicar a situação. Só que nunca apareceu, e foi então que surgiu a notícia. À noite, que ele estava desaparecido", declarou o familiar envolvido diretamente na negociação.

A casa no condomínio ocupada por José Ribamar está vazia. A esposa dele não aparece no

local desde a repercussão do caso. Apenas o carro do casal se encontra na garagem.

A família que relata o suposto golpe entrou em contato com o delegado responsável pelo caso, Felipe Cesar, que orientou a procurá-lo na segunda-feira para registrar o depoimento.

Em contato com a reportagem do *Jornal Pequeno*, Felipe Cesar afirmou que as investigações estão em andamento e, caso se conclua que José Ribamar realmente forjou o desaparecimento, o fato será encaminhado para a Delegacia de Defraudações.

A reportagem do JP tentou contato com José Ribamar Cutrim Neto, mas o celular se encontrava fora da área de cobertura e as mensagens não foram entregues. O *Jornal Pequeno* se coloca à disposição para possíveis esclarecimentos por parte de José Ribamar Cutrim Neto e sua família.



Os quatro homens foram presos na mesma comunidade onde ocorreu o duplo homicídio

Presos quatro suspeitos de envolvimento na morte de índio em Amarante do MA

Quatro suspeitos de envolvimento na morte do índio Erisvan Soares Guajajara, de 15 anos, foram presos nesse sábado, 14, pela Polícia Militar do Maranhão. O crime aconteceu na madrugada de sexta-feira, 13, no município de Amarante do Maranhão, distante 687 km de São Luís, e ainda teve outra vítima, José Roberto do Nascimento Silva, de 23 anos, que não é indígena.

Os suspeitos foram identificados como José Rodrigo da Silva, Eduardo Araújo Lima, Henrique da Conceição Silva, valgo Ceguinho, e Arnaldo Mendes dos Santos.

As prisões ocorreram em ação conjunta entre guarnições da

Força Tática e da Rádio Patrulha, que descobriram o endereço onde os suspeitos estavam escondidos, na rua do Pequi, Vila Industrial, em Amarante, e realizaram a abordagem. Todos foram encaminhados ao Plantão Central de Imperatriz para que fossem feitos os procedimentos necessários.

A Delegacia Regional de Imperatriz investiga o caso, e a suspeita é de que as duas vítimas estariam envolvidas em roubos e tráfico de drogas na região. O Instituto Médico Legal de Imperatriz (IML) liberou os corpos de Erisvan Guajajara e José Roberto Nascimento, após realizar os exames de necropsia.

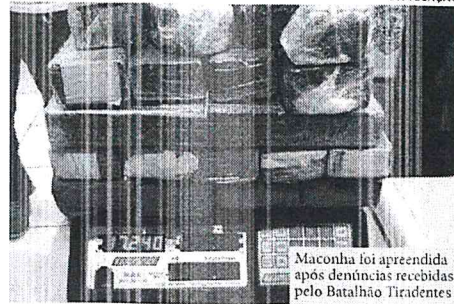
Batalhão Tiradentes apreende mais de 17 quilos de maconha em Paço do Lumiar

Na tarde de ontem (14), por volta das 16h50, a equipe da VTR 19-451 realizava abordagens quando recebeu uma denúncia, via Disque-denúncia do Batalhão Tiradentes, que em um imóvel no bairro LaBelly Parque, próximo ao Malobão, havia por várias dias uma movimentação estranha e que possivelmente seria um ponto de venda de entorpecentes.

De posse da informação, a guarnição se dirigiu até o local indicado, para averiguar tal denúncia, chegando lá observando

uma casa aparentemente abandonada e, ao adentrar, foi encontrado em um cômodo os materiais apreendidos, 17,240kg de maconha e diversos utensílios para embalar da droga, mas não foi localizado o responsável pelo entorpecente, haja vista, ter empreendido fugas ao perceber a presença da PMMA.

Em seguida, diante das circunstâncias, todo o material foi apresentado no Plantão do Malobão, para serem tomadas as medidas necessárias.



Maconha foi apreendida após denúncias recebidas pelo Batalhão Tiradentes



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Geral				
DATA	16 / 12 / 2019	PÁG.	5	

OBRAS

Reforma do mercado do Bairro de Fátima inicia hoje



TÉCNICOS TRATAM SOBRE A REFORMA DO MERCADO

As obras de reforma do mercado do Bairro de Fátima iniciam hoje. A informação foi dada aos feirantes pelos técnicos da Secretaria das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid) em reunião nesta sexta-feira (13). O objetivo do encontro foi discutir sobre a intervenção no equipamento público e a logística que será montada pela construtora para atender as demandas e necessidades de todos.

De acordo com Yara Anderson, foi uma determinação do secretário Rubens Pereira para que as obras iniciassem imediatamente. "As obras serão retomadas, atacando áreas prioritárias, sendo que solicitadas pelos feirantes. O objetivo central é justamente melhorar a qualidade de vida dos vendedores e da comunidade que frequenta o mercado, bem como atender toda a região do Bairro de Fátima, Coroado, Coroadinho e adjacências".

"A reforma desse mercado é tudo de bom, é tudo que estamos aguardando há muito tempo, com prioridade para o telhado, já que estão chegando as chuvas, e o que mais preocupa são as goteiras", ressalta a feirante Sandra Cordeiro.

Já Deusa Costa, que trabalha no ramo da alimentação na feira, conta que: "essa reforma é um anseio antigo e vai melhorar muito o cotidiano de todos. Eu trabalho aqui há 28 anos, criei filhos e netos, e ela vem em boa hora. Agradecemos ao secretário Rubens pelo empenho e por ter consciência da nossa necessidade", evidencia.

"É um trabalho de parceria entre os governos estadual e municipal que visa promover melhorias nas instalações físicas das feiras e mercados de São Luís, bem como assegurar segurança sanitária e alimentar aos feirantes e aos frequentadores do local", ressaltou o superintendente Marcelo Braga.

A reforma do mercado do Bairro de Fátima vai incluir intervenções na área estrutural, instalações elétricas e hidráulicas, piso, telhado, reservatório de água, dentre outras.



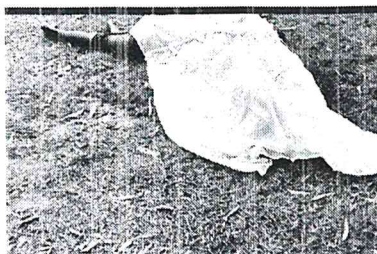
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	16 / 12 / 2019	PÁG.	8

MORTE INDÍGENA

Quatro pessoas presas por morte de índios



INDÍGENA MORTO FOI MORTO NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA

Quatro pessoas suspeitas de envolvimento na morte do indígena Erisvan Guajajara, de 15 anos, foram presas por uma equipe da Polícia Militar neste sábado (14). Erisvan Guajajara foi assassinado a golpes de faca durante uma festa na sexta-feira (13), no município de Amarante do Maranhão, localizado a 687 km de São Luís. Além do jovem, o não indígena José Roberto do Nascimento Silva, de 23 anos, também foi morto.

As investigações estão sendo realizadas pela Delegacia Regional de Imperatriz, já que não há delegado em Amarante do Maranhão. De acordo com o coronel Jorge Araújo, comandante do 34º Batalhão de Polícia Militar de Amarante do Maranhão, as duas vítimas possuíam histórico de crimes com envolvendo roubo e furto de celulares e tráfico de drogas. Na página oficial do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), o irmão de Erisvan afirma que "tem que ter alguma Justiça para investigar isso. Precisamos de que se preocupem com o que está acontecendo conosco". A polícia suspeita que as mortes ocorreram por um suposto envolvimento das vítimas com o tráfico de drogas.

Informação não confirmada por lideranças Guajajara e pelos familiares de Erisvan. "Era um menino tranquilo, como qualquer outro menino da idade dele. Vivía na aldeia. Ia para a cidade uma vez ou outra", explica o irmão. De maneira precipitada, com uma pressa oposta à habitual apatia diante de casos de violência nos territórios, e sem aguardar o término das investigações, a Fundação Nacional do Índio (Funai) soltou uma nota afirmando que "segundo a polícia (...) estão descartadas todas motivações de crime de ódio, disputa por madeira ou por terras".

Sônia Guajajara falou sobre o crime



SÔNIA GUAJAJARA REPUDIOU ASSASSINATOS NA INTERNET

Para o coordenador do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) Regional Maranhão, Gilderlan Rodrigues, o trecho da nota da Funai é lamentável porque "parece uma isenção, como se o órgão não tivesse a ver com o fato. Há uma sequência de violência afligindo o povo Guajajara e a Funai deveria olhar para isso". Para Rodrigues, a postura da polícia e da Funai em querer antecipar o resultado das investigações de um crime com requintes de crueldade "é como matar mais uma vez o indígena".

Sônia Guajajara, da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), foi enfática em seu pronunciamento nas redes sociais: "São muitas falácias, muitas versões, acusações, não interessa, ninguém tem o direito de tirar a vida de ninguém", escreveu.

"Não é apenas um cenário de guerra, estamos num campo de batalha onde o ódio disseminado pelas forças políticas conservadoras, autoritárias, racistas são estimuladas pelo fascismo que já extrapolou todos os seus limites", completou a liderança indígena que esteve, nas últimas semanas, em agenda com organismos internacionais de direitos humanos denunciando as violências sofridas pelos povos indígenas no Brasil. No Maranhão, especificamente entre o povo Guajajara, essa violência ceifou a vida de quatro indígenas, contando com Erisvan, desde novembro.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA	16 / 12 / 2019	PÁG.	7
------	----------------	------	---

Fim de semana com prisões na capital e interior do estado

Polícia prende em São Luís foragido da Paraíba e em Carolina um acusado de estupro de vulnerável; foi preso ainda, na capital, um acusado de homicídios

A Polícia Civil do Maranhão prendeu, na tarde de sábado, Wilson Batista da Cunha Filho, suspeito de matar Francisco Caetano da Silva Júnior, de 43 anos, na cidade de Catalé do Rocha, na Paraíba. O crime teria sido cometido no dia 31 de outubro deste ano.

Segundo a polícia, Wilson Batista da Cunha Filho é lutador de jiu-jitsu e teria usado golpes de artes marciais para imobilizar e aplicar socos até que a vítima fosse a óbito. Francisco e Wilson, segundo contou a polícia, eram inimigos de longa data.

A prisão do lutador aconteceu no fim da tarde, no exato momento em que ele chegava para participar de um evento de entrega de faixa em um shopping de São Luís. Ele foi levado para uma unidade prisional de São Luís e, posteriormente, será encaminhado para o Sistema Penitenciário da Paraíba.

Também no fim de semana, as polícias civil e militar do município de Carolina de lagaram uma operação conjunta na madrugada de domingo, em cumprimento ao man-



Josiel dos Santos preso acusado de homicídio e Wilson Batista da Cunha Santos que era foragido de Paraíba

dado de prisão expedido em desfavor de um foragido que praticou o crime de estupro de vulnerável na cidade de Estreito, no Maranhão.

Carlieto Gomes Mendes havia se evadido para a zona rural de Carolina e, no momento da prisão, foi flagrado por policiais portando uma

espingarda cartucheira calibre 28 comunicada. Por essa razão, ele também sem autuado em flagrante pelo crime de posse ilegal de arma de fogo.

A Polícia Civil também prendeu, na madrugada de ontem, no Distrito Industrial, Josiel dos Santos,

em flagrante delito, após ser apresentado ao Plantão Central, por aplicar vários golpes de facão na vítima, identificada por José de Ribamar Santos Mendes. O crime teria ocorrido por volta das 4h, sendo toda a ação gravada por câmeras de segurança. ●

STM mantém pena de ex-soldado da FAB por morte de colega

Ex-militar atirou na colega de farda durante serviço de guarda na Vila Militar, em Brasília

A Corte do Superior Tribunal Militar manteve, por maioria de votos, a condenação de um ex-soldado da Força Aérea Brasileira (FAB) pelo crime de homicídio doloso, conforme o artigo 205 do Código Penal Militar. O ex-militar atirou em um colega de guarda no dia 23 de setembro de 2017, durante um serviço de guarda, em uma vila militar da FAB. A vítima foi atingida com um projétil de pistola e morreu ainda na guarita, onde ocupava o posto de sentinela.

O réu chegou ao STM condenado à pena de seis anos de reclusão, após julgamento na Auditoria da 9ª CJM (MS), em dezembro de 2018.

Na ocasião, os juizes do Conselho Permanente de Justiça entenderam que o militar "desejou o resultado alcançado" ou "assumiu o risco de produzi-lo", motivo pelo qual o condenou pelo crime de homicídio, na modalidade de dolo eventual (artigo 205).

A defesa recorreu ao Superior Tribunal Militar com um recurso de apelação. No seu pedido, o advogado do ex-soldado da FAB pediu a reforma da sentença para que o delito fosse desclassificado para homicídio culposo - artigo 206 do COM - e, aquele quando não há a intenção de matar, e a pena imposta reformulada.

Paralelamente, o Ministério Público Militar requerer que fosse conhecido e desprovido o recurso de apelação, mantida nos mesmos termos a sentença condenatória.

Decisão do STM

O primeiro julgamento do recurso de apelação aconteceu no STM, no dia 10 de setembro de 2019. Na ocasião, o ministro relator do caso, Francisco José Parente, votou pela manutenção da sentença de primeira instância.

O magistrado afirmou não existirem dúvidas de que, embora o acusado tenha agido sem desejo o resultado, ele assumiu o risco de produzi-lo quando estando de serviço, sacou a arma que portava no cinto, depois a carregou e apontou para a vítima, "em uma clara demonstração de desrespeito às normas de manuseio do armamento de serviço, bem assim mostrando indiferença ao resultado que poderia advir de sua conduta reprovável".

O relator citou o fato de as câmeras terem registrado, momentos antes do desfecho do homicídio, a mesma conduta do réu, quando apontou a arma próximo ao maxilar da vítima, local idêntico ao atingido pelo disparo. ●

Entre em estadom.com/477486

Corpos são achados em caminhão no Rio

Cadáveres foram deixados próximo à sede do Corpo de Bombeiros em Angra dos Reis, no domingo

Pelo menos sete corpos foram deixados na caçamba de um caminhão, próximo à sede do Corpo de Bom-

beiros, no bairro Fim de Angra dos Reis, na tarde deste domingo. De acordo com o batalhão, os cor-

Comunidade vive em pânico constante

postestariam na comunidade do Fim de e populares teriam arranjado um caminhão para retirar os do B. Eles se-

riam suspeitos de envolvimento com o tráfico de drogas da região.

Ainda de acordo com a corporação, a maioria dos corpos estava no local. Até às 14h deste domingo, os cadáveres foram encaminhados para o Instituto Médico Legal (IML) de Angra dos Reis. Até o momento, nenhum deles foi investigado. Procuraria, a Polícia Civil informou que investigo o caso e captura se os corpos são de suspei-

tos de tráfico, bem como a autoria do crime.

Tirotelos e apreensões

A comunidade do Fim de tem vivido momentos de violência neste fim de semana. No sábado, os moradores sofreram com um tiroteio entre facções criminosas. Neste sábado, um intruso invadiu uma mulher ferida na cabeça por estilhaços. Na madu-

gada deste domingo, o Batalhão de Operações Especiais (Bope) realizou uma operação na comunidade e apreendeu três fuzis, três pistolas duas granadas e um radiotransmissor.

Segundo a assessoria de imprensa da Polícia Militar, durante o enfrentamento na área, criminosos atiraram contra as equipes policiais, que reagiram. O material apreendido foi entregue à 166ª DP (Angra dos Reis). ●